

08 ECONOMIA

NO ÚLTIMO DIA DA CONVENÇÃO DO COMÉRCIO, ESPECIALISTA FALOU SOBRE SUCESSÃO EM EMPRESAS FAMILIARES

04 RODA VIVA

CARLOS EDUARDO FAZ ANIVERSÁRIO ORGANIZANDO DIRETÓRIO DO PDT EM NATAL

NOVO JORNAL

02 ÚLTIMAS

DENGUE TIPO 4 CHEGA AO RN

/ SAÚDE / DUAS MULHERES, MÃE E FILHA, RESIDENTES EM SANTA CRUZ, SÃO AS PRIMEIRAS VÍTIMAS NO ESTADO DA DENGUE TIPO 4, CONSIDERADA PELOS ESPECIALISTAS A MAIS GRAVE POR NÃO HAVER AINDA DEFESA IMUNOLÓGICA; SECRETARIA ANUNCIA PROVIDÊNCIAS



03 POLÍTICA

A CASA CAIU

ANDERSON MIGUEL DISPUTAVA POSSE DE IMÓVEL NA JUSTIÇA

A disputa de um imóvel em Barra de Maxaranguape e uma queixa na Justiça contra a ex-mulher e o próprio advogado é mais um elemento para investigação sobre a morte de Anderson Miguel, o homem-

bomba da Operação Hígia. Pouco antes de ser assassinado, ele disse ter sido envolvido num esquema de agiotagem para que evitar que a propriedade fosse alvo de litígio judicial. Sepultamento foi ontem.

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Ana Dantas promete revelações

MAGNUS NASCIMENTO / NJ



► Corpo de Anderson Miguel foi sepultado ontem, enfim

10 CIDADES



► Lea T: polêmica ► Deborah Secco

DESFILE DE TODAS AS TENDÊNCIAS NO FASHION RIO

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



02 ÚLTIMAS

FABIO BRAGA / FOLHAPRESS



► Cascata marcou o primeiro gol

ABC VENCE PORTUGUESA EM SÃO PAULO E CHEGA AO G-4



TUCSON



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

VEJA NA PÁGINA 7



Respeite a sinalização de trânsito

DENGUE TIPO 4 CHEGA AO RN

/ ALERTA / SECRETARIA DA SAÚDE ANUNCIOU OS REGISTROS DOS DOIS PRIMEIROS CASOS CONFIRMADOS NO ESTADO, EM SANTA CRUZ

O RIO GRANDE do Norte registrou seus dois primeiros casos de dengue tipo 4. A descoberta foi feita pelo Laboratório Central Dr. Almino Fernandes (LACEN-RN) e comunicada ontem à Secretaria de Saúde do Estado. Os pacientes são duas mulheres, uma mãe e uma filha de 52 e 26 anos, respectivamente. As duas moram em Santa Cruz, a 119 quilômetros de Natal; e estiveram internadas no hospital municipal Antônio Bezerra.

Os sintomas da doença começaram a se manifestar no dia 11 de maio; as coletas para exames foram feitas dia 14; o envio ao LACEN foi realizado dia 17; e o resultado foi obtido ontem. Diante da descoberta, foi determinada uma ação focalizada na área onde residem as duas pacientes; que já se recuperaram da doença. Além disso, com fumacê portáteis, será feito o bloqueio contra mosquitos num raio de 150 metros a partir da área da infecção.

Ficou determinado ainda que seja elaborado um mapa de risco do município para aplicação de carros fumacê; o monitoramento dos casos de dengue; e a articula-



Em Santa Cruz foram registrados os primeiros casos de dengue tipo 4 no RN

ção com a Prefeitura para contatar a equipe do programa Saúde da Família para investigação imediata dos casos. Também foi determinada a comunicação imediata da descoberta ao Ministério da Saúde.

Domício Arruda explicou que a dengue tipo 4 não tem sintomas diferentes da dengue clássica (febre, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares, dores nas juntas, prostração e vermelhidão no corpo). O problema, segundo ele, é que pessoas que já tiveram

dengue antes e estavam imunes aos tipos 1 e 2, podem novamente contrair a doença; e essa segunda contaminação traz mais chances de desenvolvimento de dengue hemorrágica, que pode ser fatal. "Surgindo o tipo 4, quem teve os dois tipos pode ter de novo, e tem mais chances de ter o tipo hemorrágico", disse.

Domício Arruda comentou ainda que não há explicação consolidada para a contaminação dessas duas pessoas. O que há é

uma hipótese: "Os nossos técnicos acham que uma das causas pode ter sido o fluxo de pessoas de fora que estiveram na cidade para a festa de Santa Rita (padroeira da cidade)". A possibilidade é que um mosquito picou uma pessoa contaminada que repassou a doença às mulheres infectadas.

O secretário informou ainda que agora a Secretaria de Saúde vai intensificar as ações para verificar se esse vírus está circulando no estado. "Os especialistas esperavam que fatalmente teríamos tipo 4 ano que vem. Foi antecipado", disse.

BOLETIM

Natal teve até agora 409 casos suspeitos de dengue grave. A informação foi divulgada ontem também no mais recente boletim epidemiológico, referente ao período de 16 a 22 de maio. Desse total, 121 casos e 1 óbito estão confirmados. Foram diagnosticados 130 casos de dengue clássica; 4 óbitos suspeitos de dengue; 144 casos ainda pendentes; e 14 casos descartados. Em 2010, foram notificados 461 casos, sendo que 102 casos foram e 3 óbitos foram confirmados.

/ SÉRIE B /

ABC de Bombinha detona Lusa no Canindé e está no G-4

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

UMA VITÓRIA SOFRIDA, mas heróica. O ABC venceu a Portuguesa-SP, em pleno Estádio do Canindé, por 3 a 2, e subiu para uma momentânea terceira colocação na Série B do Campeonato Brasileiro com cinco pontos. Os gols da vitória alvinegra vieram dos pés de Cascata e Elionar Bombinha (2). Marco Antônio e Rogerinho descontaram para a Lusa.

Embalado pela primeira vitória na competição, fora de casa, o ABC volta a campo na próxima terça-feira para enfrentar o Goiás, no Frasqueirão. O lateral-direito Pio recebeu o terceiro amarelado e está fora da próxima partida. Os paulistas, que caíram para a quinta colocação, enfrentam o Barueri-SP.

Mas se a vitória veio, não foi das mais fáceis. Os alvinegros não surpreenderam apenas com a entrada de Bileu, de última hora, no lugar de Makelelé. Desde o início de partida, o ABC começou disposto a mandar para longe o rótulo de time "retranqueiro" e aos 11 minutos de partida abriu o placar com Cascata num con-

tra-ataque fulminante. A Portuguesa acordou e começou a ensaiar uma pressão, mas o que seria um banho de água fria veio quatro minutos depois com Elionar Bombinha, que desviou cruzamento de Pio e fez o segundo do alvinegro.

A desvantagem no placar em pleno Canindé deixou a Lusa mordida. Tanto, que aos 19 minutos, diminuiu com Marco Antônio depois de uma saída errada de bola do zagueiro Tiago Garça. A comemoração ganhou sequência nove minutos depois em nova falha da defesa alvinegra que terminou com o gol de empate do zagueiro Rogerinho, livre dentro da área, para cabecear.

Depois disso, a partida virou uma espécie de treino de ataque contra defesa com o ABC acuada, enquanto a Lusa perdia uma série de chances de virar o placar. O desperdício de oportunidades acabou punido pelos "deuses do futebol" que, já nos acréscimos da etapa inicial, permitiram o ABC passar novamente à frente no placar com Elionar Bombinha, que fez o segundo dele no jogo.

O segundo tempo recomeçou da mesma forma que terminou o primeiro. Os lusitanos com mais posse de bola no ataque e o ABC de olho nos contragolpes. A primeira chance veio com Marco Antônio da entrada da área para fora. O ABC respondeu com Cascata, em jogada individual, que terminou com arremate na trave. A Portuguesa apareceu novamente no ataque e Ananias, de frente para o gol, chutou para grande defesa de Wellington. O goleiro abecedista fez mais uma grande defesa na cabeçada de Guilherme.

A troca de gentilezas entre



Bombinha marcou duas vezes

um ataque e outro durou pouco. Os paulistas assumiram de vez o papel de anfitrião e foram para cima do ABC. A pressão durou praticamente 30 minutos num

final de partida que parecia não chegar. Ao último apito do árbitro mineiro, os potiguares enfim puderam comemorar a primeira vitória na Segundona.



Glauber Gentil

/ FINANÇAS /

PARCEIRA DO BB, SIGNA APOSTA NO MERCADO POTIGUAR

ANCORADA NA EXPANSÃO do crédito e na demanda reprimida por empréstimos, a Signa, correspondente bancário exclusivo do Banco do Brasil, inaugurou sua primeira loja da região Nordeste ontem, em Natal. A empresa começou sua atuação no Macapá e está no mercado há sete anos. Os sócios locais da Signa são os empresários Antônio Gentil, Glauber Gentil e Bruno Alves.

O diretor nacional da Signa, Wanderley Pardo, diz que, no início, a firma prestava serviços de consultoria e foi com a flexibilização das leis que regem o setor financeiro que ele partiu para o trabalho com o crédito consignado. Em seguida veio a bancarização, ou seja, autorizações de recebimento de aposentadorias, pagamentos de boletos, abertura de contas, saques, depósitos, verificação de extratos, entre outros.

Com a loja de Natal, localizada na Rua João Pessoa, Centro (onde funcionava a loja Botton) o correspondente bancário completa 50 unidades em sua rede e atua em 14 estados. "Encontramos vários pontos de sinergia no projeto empresarial apresentado pelos sócios locais e resolvemos entrar com força no mercado potiguar", declara Pardo.

Apesar da expansão do crédito vista nos últimos anos no Brasil, Pardo diz que a participa-

ção dele no Produto Interno Bruto é pequena quando comparada com os países desenvolvidos. "Enquanto nos países desenvolvidos a participação do crédito fica em torno de 90%, aqui essa participação ainda é de 43%", diz ele, acrescentando que a demanda por crédito é bem maior que a oferta.

O superintendente do Banco do Brasil no Rio Grande do Norte, Sérgio Cordeiro, diz que a operação com a Signa é oportuna por disponibilizar uma "maior quantidade canais" para os tomadores de crédito e o correspondente poderá realizar de 90% a 95% das operações feitas pelo banco.

"Os sócios têm um know-how muito forte de negócios e acredito que a Signa vai facilitar muito a interação com o cliente. Acredito que nos próximos meses possam ser abertos mais 10 ou 12 pontos no estado", disse o superintendente.

Um dos sócios da Signa em Natal, Glauber Gentil diz ter o objetivo de "ampliar as frentes empresariais, sem querer abraçar o mundo", apostando na diversificação, uma vez que eles já atuam no varejo com a rede de lojas de roupas Botton e com a franquia de O Boticário.

Em todo o país a Signa realiza cerca de 300 mil atendimentos mensais, gerando transações na ordem de R\$ 70 milhões.

/ PIB-2011 /

ECONOMIA MANTÉM ACELERAÇÃO E CRESCE 1,3% NO 1º TRIMESTRE

FOLHAPRESS

A ECONOMIA BRASILEIRA teve o crescimento acelerado no primeiro trimestre deste ano e subiu 1,3% frente aos três meses imediatamente anteriores, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em relação a igual período em 2010, o PIB (Produto Interno Bruto) avançou 4,2%.

No quarto trimestre de 2010, o PIB tinha crescido 0,8% sobre os três meses anteriores, segundo dado revisado pelo IBGE.

Ao todo, a economia movimentou R\$ 939,6 bilhões de janeiro a março.

O PIB, que mostra o comportamento de uma economia, é a soma das riquezas produzidas por um país -é formado pela indústria, agropecuária e serviços. O PIB também pode ser analisado a partir do consumo, ou seja, pelo ponto de vista de quem se apropriou do que foi produzido. Neste caso, é dividido pelo consumo das famílias, pelo consumo do governo, pelos investimentos feitos pelo governo e empresas privadas e pelas exportações.

O investimento, medido pela chamada Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), subiu 1,2%

no primeiro trimestre, se comparado ao quarto trimestre de 2010. Em relação ao primeiro trimestre de 2010, houve avanço de 8,8%. No acumulado dos últimos 12 meses, a alta chega a 17,1%.

A taxa de investimento no primeiro trimestre representou 18,4% da formação do PIB.

O setor industrial teve alta de 2,2% no primeiro trimestre. Em relação a igual período no ano passado, a indústria subiu 3,5%. No acumulado em 12 meses, houve avanço de 7,4%.

Já o setor de serviços registrou incremento de 1,1% nos três primeiros meses de 2011. Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, o PIB dos serviços cresceu 4%. Nos últimos 12 meses encerrados em março, verificou-se alta de 4,9%.

O setor agropecuário, por sua vez, subiu 3,3% na comparação com o período de outubro a dezembro de 2010. Em relação ao primeiro trimestre do ano passado, a agropecuária teve alta de 3,1%. Nos últimos 12 meses, foi constatado avanço de 5,8%.

O consumo das famílias teve aumento de 0,6% no primeiro trimestre. Quando confrontado com período correspondente em 2010, nota-se alta de 5,9%.

FARSA E AGIOTAGEM

/ CRIME / NOVO JORNAL TEVE ACESSO A PROCESSO EM QUE ANDERSON MIGUEL SE DIZ ENGANADO PELA EX-MULHER E PELO PRÓPRIO ADVOGADO NA NEGOCIAÇÃO DE UMA CASA

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

SE O ASSASSINATO do advogado Anderson Miguel da Silva foi ou não uma queima de arquivo, motivada ou não pelas denúncias feitas durante a Operação Hígia, caberá à investigação conjunta das polícias Civil e Federal esclarecer. Porém, há outros processos em tramitação na Justiça – e não somente o do suposto escândalo de corrupção – que, eventualmente, poderiam também resultar na execução encomendada do advogado. Na Comarca de Extremoz, por exemplo, Anderson Miguel é autor de cinco ações onde ele alegava estar sendo vítima de agiotagem, extorsão, perturbação e ameaças.

O NOVO JORNAL teve acesso ao conteúdo de um destes processos, justamente o que trata da anulação do contrato de transferência de uma residência que Anderson Miguel possuía na Rua João Francisco, número 139, no centro de Barra de Maxaranguape. A ação, que o próprio Anderson tratou como agiotagem no processo jurídico, foi analisada pelo juiz Marco Antônio Mendes Ribeiro, após ter sido impetrada no dia 7 de janeiro deste ano. Nela, o advogado assassinado alegou ter sido envolvido num esquema de agiotagem, ou melhor, numa farsa, como ele próprio relatou, para evitar que o referido imóvel fosse alvo de litígio na Justiça. Curioso é que os participantes apontados por ele também são advogados. Um deles chama-se Gilberto de Souza Pires, contratado para defender o próprio Anderson e sua ex-mulher, Jane Alves, na Operação Hígia. O outro denunciado é Dyogo Rodrigues de Oliveira, filho mais velho de Jane.

No pedido de anulação da transferência do imóvel, Anderson Miguel relatou ao magistrado que o negócio não passou de uma mera simulação, e que, portanto, não teria efeito legal. Por isso ele queria a casa de volta. Tudo teve início, de acordo com os períodos constantes na ação, em fevereiro do ano passado.

Necessitando de dinheiro para saldar dívidas pessoais e empresariais, Anderson teria cogitado a possibilidade de obter empréstimos junto a amigos. Pensou também em pedir grana a terceiros. Para isso, ele disponibilizaria a residência de Barra de Maxaranguape, mesmo estando em litígio, como garantia de pagamento da dívida.

Poucos meses depois Anderson e Jane firmaram um acordo no sentido de transferir a titularidade do imóvel para o filho dela, o advogado Dyogo. A transferência resguardaria o patrimônio do casal e asseguraria even-

tuais direitos dos cônjuges sobre os bens adquiridos durante o casamento, uma vez que Anderson já tinha outra companheira, no caso Ana Dantas, hoje grávida de cinco meses (ela vai ter uma menina).

Acontece que, ainda carentes de dinheiro para cumprirem seus compromissos, Anderson afirma que Jane acabou pedindo emprestados R\$ 100 mil ao advogado Gilberto Pires. Na ocasião, como garantia de que receberia o valor emprestado, ela teria firmado um contrato simulado de compra e venda da casa, a mesma que o casal já havia transferido para o filho de Jane. Só que, dos R\$ 100 mil solicitados, Gilberto só dispôs R\$ 32 mil, ficando a cargo de juros o pagamento mensal de 10% sobre o valor do empréstimo.

Entretanto, Anderson não explica na ação se ele teria consentido, ou ao menos tido conhecimento, de que a ex-mulher havia feito o empréstimo. Independente disso, ele também não esclareceu qual a razão de ter aceitado o negócio, mesmo sabendo que tudo não passava de uma farsa para mascarar a prática de agiotagem (como ele mesmo descreve na ação). E mais. Teria Anderson se arrependido da transação? No processo ele não responde.

O fato é que, no desfecho da petição, Anderson Miguel acusou Gilberto de cobrar juros abusivos e pediu ao juiz que declarasse a quitação total da dívida e ainda condenasse os dois réus (Gilberto e Dyogo) por má fé.

Não convencido dos argumentos de Anderson Miguel, o magistrado não somente indeferiu o pedido de nulidade da transferência de titularidade do imóvel como ainda lhe aplicou uma lição de moral. Na sentença, o juiz Marco Antônio escreveu: "(...) nada há nos autos, senão a mera alegação do autor, dando conta que o contrato de compra e venda que pretende anular foi simulado. E, ainda que houvesse, teria sido conivente com a suposta simulação perpetrada anteriormente, ou seja, teria dela participado em conluio com uma das partes adversas, segundo seu próprio relato. Simular é fingir, mascarar, camuflar, esconder a realidade. Juridicamente, é a prática de ato ou negócio que esconde a real intenção. A intenção dos simuladores é encoberta mediante disfarce, parecendo externamente negócio que não é espelhado pela vontade dos contraentes (...)".

Assim, para resumir a história, a casa que antes pertencia a Anderson Miguel, e que foi repassada para o nome do filho de Jane como proteção patrimonial, acabou mesmo foi nas mãos do advogado Gilberto Pires.



Imóvel em Barra de Maxaranguape foi alvo de disputa na justiça

CASA QUE VALE MAIS DE R\$ 400 MIL FICOU POR R\$ 32 MIL

A residência que Anderson Miguel perdeu para Gilberto Pires é uma casa grande, avaliada em mais de R\$ 400 mil. Ficou, no entanto, pela bagatela de R\$ 32 mil.

Por dentro não deu para ver, mas por fora a reportagem teve uma noção mais que ampla de sua grandiosidade. Muros altos, cerca elétrica, câmeras de vigilância, vaga para sete carros na ga-

ragem, churrasqueira, bar, piscina, extensa área de lazer e um parquinho infantil. Uma verdadeira mansão para os padrões de Barra de Maxaranguape.

Vizinhos que já tiveram a oportunidade de conhecer o interior do imóvel revelaram ao NOVO JORNAL que a casa é equipada com o que há de mais moderno. "Antes de morrer, o Ander-

son nunca mais veio aqui. A gente só viu o Gilberto. Ele deu várias festas este ano. Mas, depois do que aconteceu, nem o Gilberto apareceu mais. A última vez que eu o vi foi no Dia das Mães. Tinha muita gente de fora. Dizem que ele é o dono agora. Dizem que a Jane Alves vendeu a casa pra ele", afirmou um senhor que mora bem em frente à distinta residência.

MULHER DE ANDERSON MIGUEL LEVANTA SUSPEITA SOBRE EX

Ana Dantas, que na verdade chama-se Sebastiana Dantas Ferreira, mulher com quem Anderson Miguel convivia matrimonialmente há quase dois anos, tem muita coisa para contar. E se falar tudo o que realmente sabe, pode acabar complicando as coisas para o lado de Jane Alves, como sugere. A moça promete abrir o jogo à Polícia Federal assim que for intimada a depor. "Contarei tudo que sei na Polícia Federal. Depois que eu der meu depoimento vocês saberão de tudo", alardeou, para em seguida levantar uma leve suspeita sobre a ex-mulher do advogado assassinado na última quarta-feira. "Jane não aceitava o meu relacionamento com o Anderson. Isso não é segredo pra ninguém. E com o próprio Anderson a convivência dos dois era cheia de problemas", encerrou.

Ana Dantas, que está gestante de cinco meses (ela espera uma menina), falou com a imprensa logo que acabou o sepultamento de Anderson Miguel, ocorrido no início da manhã de ontem



Ana Dantas: disposta a falar à PF

no Cemitério Morada da Paz, em Emaús. Questionada mais uma vez sobre o que teria motivado a morte do advogado, ela insistiu em dizer que não sabe de nada. Contudo, acredita que a pessoa que o executou será descoberta e presa pela polícia. "Eu acredito nisso", afirmou.

Em seguida, Ana Dantas ga-

rantiu que desconhecia qualquer ameaça de morte envolvendo seu companheiro e que Anderson, mesmo envolvido no suposto esquema de corrupção que resultou na Operação Hígia, jamais tratou sobre o assunto com ela. "Ele nunca falou comigo sobre a Hígia. Dizia que não era para eu me envolver. Ele queria me poupar", disse ela. "E também nunca ouvi ele reclamar de ameaças. Pelo contrário. Ele vivia muito tranquilo. Era um homem muito seguro", acrescentou.

No entanto, no processo que o advogado moveu contra o também advogado Gilberto Pires (e que depois resolveu retirar), a ela foi a única testemunha de acusação. Significa dizer que Ana presenciou a ameaça que Gilberto e o tal do Giovani teriam feito ao seu companheiro.

Jane Alves também foi ao enterro do ex-marido, mas não demorou muito tempo. Chorou sobre o caixão e logo foi embora sem falar com a imprensa.

No primeiro processo, com data de 12 de janeiro, a ação ainda aguarda sorteio na Comarca de Extremoz, ou seja, ainda não foi sequer apreciado pelo Ministério Público. O motivo, no entanto, é bem claro. Contra Anderson Miguel, os denunciados Gilberto e Dyogo teriam praticado esbulho (ato de usurpação pelo qual uma pessoa é privada, ou espoliada, de coisa de que tenha propriedade ou posse), turbacão (perturbação, desordem, tumulto) e ameaça (ato, ação ou palavra que intimida ou atemoriza).

Já na segunda ação, recebida em 23 de março pelo 2º Juíza-

do Especial Criminal da Comarca de Natal, Anderson Miguel trata apenas de ameaça. E o advogado Gilberto Pires novamente aparece como acusado. O que chama atenção, contudo, é que Anderson removeu a ação onde também aparecia como denunciado um homem identificado apenas como Giovani.

"Diante da declaração expressa da vítima de não ter interesse no prosseguimento do feito, renunciando o seu direito de queixa e de representação, é de acolher o pedido, declarando-se a extinção da punibilidade", concluiu a juíza Virgínia Rêgo Bezerra.

ANDERSON E GILBERTO BRIGARAM PELO ESCRITÓRIO

Segundo um advogado que trabalha no escritório da A&A, que pediu para não ser identificado na reportagem, na polêmica venda da sede da A&A por R\$ 500 mil aos advogados Gilberto Pires e João Cabral, a data marcada para Anderson deixar o escritório seria ontem. O problema maior estaria na relação dele com um dos compradores do imóvel. "Tinha ficado acertado que Anderson iria mudar de sala num primeiro momento e o Gilberto ocuparia a sala dele. Mas depois houve uma briga porque Anderson disse que ia levar os móveis para o outro escritório. Só que o Gilberto falou que ele não levaria nada porque o acordo da venda incluía o prédio com tudo o que estava dentro. Então ele ficaria até ontem", relatou.

De acordo com o advogado, a sede da A&A era o último imóvel que ainda estava sendo objeto de disputa judicial entre os dois. Do espólio de Miguel, segundo a fonte, ainda teriam sobrado dois escritórios de advocacia localizados nos municípios de Ceará-mirim e Barra de Maxaranguape, alguns terrenos, também em Maxaranguape, e uma casa em Maracajaú. "Isso é o que ele ainda tinha. A sede da A&A vendeu por R\$ 500 mil e era o último bem em comum dos dois", afirmou.

O advogado disse ainda que a convivência de Anderson Miguel e Jane Alves estava relativamente tranquila nos últimos dias que antecederam o homicídio. Ele só aceitou falar com a condição de não ser identificado pela reportagem. "Só brigavam de vez em quando por pequenas coisas. Até com o filho dela, o Diogo, que também trabalha no escritório, ele já estava conversando", contou.



Frente da casa

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

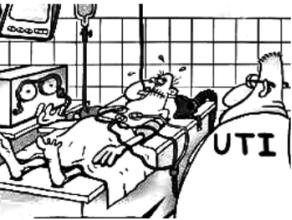
PROCURA DE DESCULPA

Transformada em verdadeiro cavalo de batalha pela oposição na Câmara Municipal, com expectativa de ser uma bomba, a Comissão Especial de Inquérito conseguiu se esvaziar antes de ser instalada formalmente. E depois da bravata de ter conseguido assinaturas suficientes para constituir a CEL, a oposição na Câmara Municipal está à procura de uma desculpa para justificar sua própria incompetência.

ANIVERSÁRIO PARTIDÁRIO

O ex-prefeito Carlos Eduardo, aniversariante do dia, promove hoje pela manhã, na sua sede (Rua Ezequias Pegado, 1018 - Tirol) a convenção do diretório municipal do seu partido, o PDT, que vinha sendo representado por uma comissão provisória, constituída em março, presidida pelo advogado Ricardo Pinto e integrada pela vereadora Sargento Regina, pelo médico Adelmaro Cavalcanti, empresário Kleber Fernandes e jornalista Fernando Cardoso.

Com a migração do ex-deputado Álvaro Dias para o PMDB, o PDT perdeu muito de sua substância no interior.



UTI DE GARIBALDI

Do ministro Garibaldi Alves Filho indagado se sentia-se atropelado pelo Ministério da Fazenda na formulação da desoneração de impostos e contribuições na folha de pagamento:

- Essa história de ser atropelado pela Fazenda não é nova, é antiga. Se eu me sentisse atropelado eu estaria num estágio de coma ou na UTI.

JOVEM DEM

O cientista político Marcelo Puppi, responsável pelo planejamento estratégico da Juventude Democratas em 2001, é o responsável pelo curso que está sendo ministrado, desde ontem, no hotel Pontalmar, em Ponta Negra, contando com a presença do presidente nacional do DEM, senador José Agripino e dos deputados Felipe Maia e Efrain Filho, presidente da Juventude Democratas. O evento, instalado ontem, prossigam hoje e amanhã.

CARTAS NA MESA

A audiência pública realizada na última terça-feira na Assembleia Legislativa pode se transformar num marco da contenda que estamos assistindo entre grupos de servidores públicos em greve e a administração estadual.

O grande mérito da audiência foi permitir a total abertura da situação econômica e financeira do Governo do Estado e a disponibilização por parte dos responsáveis pela área econômica de todas as informações, inclusive a representantes dos grevistas que participaram do evento e puderam questionar e pedir os devidos esclarecimentos.

A presença do economista Raul Veloso, um dos maiores nomes na análise do orçamento público no Brasil, permitiu que fosse mostrada uma radiografia detalhada da real situação do erário com o aparecimento de novos números, que não haviam sido destacados.

Da mesma maneira que, numa audiência anterior que tratou especificamente da questão da Educação, surgiram três números que calaram nos corações e mentes de todo o Brasil – nove, três e zero – ditos pela professora Amanda Gurgel, revelando a situação de penúria dos nossos mestres, a audiência da terça-feira serviu para popularizar um número contundente, também em três dígitos: R\$ 267 milhões.

Para um Estado que tem R\$ 9 bilhões de orçamento, sobraram – no ano passado - irrisórios R\$ 267 milhões para todos os investimentos.

O mais importante nesse número é mostrar que o Governo está tolhido na sua capacidade de fazer alguma coisa, sobretudo atender as expectativas de mais de três milhões de norte-rio-grandenses.

Como não houve contestação a esse número, ficou claro que se o Governo não partir para tentar equilibrar as finanças (seguindo a antiga receita de reduzir despesas e aumentar receita), a administração estadual será voltada única e exclusivamente para gerir a folha de pagamento dos seus pouco mais de cem mil servidores públicos.

Evidentemente que não basta a apresentação de números, quando existem posições antagonicas muito bem definidas e um clima de tensionamento capaz de dificultar a busca do caminho da lógica. A participação de representantes da sociedade civil organizada pode ser a porta aberta para um entendimento futuro, a partir da opção dos dois lados pela transigência e pelo entendimento.

Uma das grandes dificuldades para chegar à negociação, do lado do governo, era a falta de informação capaz de justificar a aparente intransigência contra a implantação dos aumentos concedidos através de 14 diferentes planos de cargos e salários deixados pelo governo anterior.

Havendo consciência das enormes dificuldades econômicas, pode abrir espaço para um tipo de negociação diferente, com uma renúncia momentânea na aplicação das conquistas dos servidores até que as finanças públicas sejam equilibradas e permitam o atendimento das justas reivindicações do funcionalismo, sem tirar a capacidade de investimento do governo.

Quando enfrentou problema semelhante, o Governo Lula instituiu uma comissão permanente para acompanhar a evolução da situação econômica e escalar a implantação das reivindicações dos funcionários públicos. O que foi bom para o Brasil pode ser o caminho para se colocar o nosso Rio Grande do Norte no caminho certo.



DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF NO LANÇAMENTO DO PROGRAMA BRASIL SEM MISÉRIA

“Os desafios não me imobilizam, os desafios não me tornam refém”

HORA DA CERVEJA

Depois dos enólogos, Natal caminha para ter um safra de cervejeiros. Hoje, por exemplo, no restaurante Abade/Petrópolis, o “beer solalier” Rodrigo Lemos, de Minas Gerais, participa de um jantar-degustação para tirar dúvidas de quem se dispuser a investir R\$ 200,00 num menu que alterna cinco pratos e seis raridades no mundo das cervejas.

Quem falar em Brhama gelada ganha cartão vermelho...

MAIS UM

Mais um gigante da economia brasileira anuncia a sua disposição em investir na área de geração de energia eólica. É a Vale, segundo anúncio feito pelo seu novo presidente, Murilo Ferreira. Mas, não se sabe ainda da vinda de nenhum enviado da gigante do ferro para escolher área no RN.

REFORMA POLÍTICA

A deputada Fátima Bezerra discute a necessidade de reforma política em Mossoró. Ontem participou de um seminário sobre a matéria, promovido pelo curso de Direito da UERN. Hoje participa de um Debate na Câmara Municipal, depois de comparecer a um ato em defesa da educação com o Sinte local.

MADRE FIDÉLIS

Aconteceu ontem, em Breitenfurt, na Áustria, o sepultamento da madre Fidélis Weninger, da Congregação das Filhas do Amor Divino, que, entre outras atividades, foi diretora do Colégio das Neves em Natal. Ex-dirigente da ordem religiosa, ela está sendo homenageada, no seu sepultamento, por representantes de todo o mundo.

PARQUE DAS DUNAS

O Parque Estadual das Dunas Jornalista Luiz Maria Alves recebe hoje um mutirão do projeto Energia Verde, realizado pela Idema, Cosern e UnP para fazer o plantio de mudas nativas da Mata Atlântica, devendo mobilizar 150 voluntários. As mudas foram desenvolvidas no próprio parque, que ocupa uma área de 1.172 hectares de mata nativa integrante da reserva da Biosfera da Mata Atlântica Brasileira.



MUITO MAIS

Anunciado para amanhã o lançamento de uma super campanha publicitária da Coca-Cola Light Plus, tendo como tema central “Muito mais do que você imagina”.

Coincidência: É o mesmo tema que está sendo usado na campanha Mossoró Cidade Junina, já há três anos. Mossoró Cidade Junina que está começando hoje, com o “Pingo da Mei Dia”.

aspectos legais da união homoafetiva, às 17h, na livraria Siciliano do Midway Mall.

- ▶ A colônia assuense de Natal realiza hoje sua páscoa, com missa na igreja de São João Batista e concentração a partir do meio-dia, na AABB.
- ▶ Comemora-se, hoje, o Dia Mundial contra a Agressão Infantil.
- ▶ Há exatos 100 anos circulava o jornal “O Infantil”, na cidade do Assu.

Editorial

Aposta no diálogo

Ao anunciar uma série de medidas voltadas para a área da educação, o governo sinaliza, com ações e não apenas com discursos, que deseja reverter o quadro crítico em que está envolvido o setor no Rio Grande do Norte, refém de uma série de desmandos nos últimos anos que acabaram desembocando no caos atual.

Não se passa impunemente pelo que a educação potiguar passou nos últimos oito anos, tempo ao longo do qual nada menos do que dez secretários diferentes mandaram na pasta. É muita responsabilidade diluída.

Considerando que cada qual montou a sua equipe, cada qual tinha – ou quase todos – uma noção própria de como via a educação, cada qual trouxe um método para administrar e gerir, cada qual aplicou uma rotina particular, tem-se, assim, a noção do tamanho do dano causado à área diante por tanto troca-troca.

O quadro atual reflete o passado recente: professores reclamando, estudantes sem aula e mais de 8 mil docentes – mais da metade do quadro total – longe da sala de aula, assumindo funções burocráticas ou sob licença médica.

Ao estabelecer o diálogo franco com a categoria, o que resultou numa proposta prática de implantar o reajuste viável, a Secretaria de Educação avança. Reclamar do que passou e insistir, a todo momento que enfrentar uma dificuldade, em apontar para o retrovisor é estratégia com prazo de validade vencida. Afinal, do governo que chega espera-se a eficiência para corrigir as falhas do passado e imprimir ritmo melhor.

Há, em todo movimento grevista, o natural acirrar de ânimos, a estratégia com o qual tenta-se esticar a corda para, no passo seguinte, negociar o que seja possível. Para que isso possa ter resultados práticos, é necessário, acima de tudo, franqueza.

A Secretaria de Educação anunciou reajuste de 33,9% para os professores de nível médio que cumprem jornada de 30 horas. A medida cumpre a Lei do Piso Salarial e acaba refletindo no limite prudencial de gastos. Daí o anúncio de que ao retornar aos parâmetros impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal os valores agora reclamados serão implantados – entre setembro e dezembro.

Além disso, os débitos com os professores temporários e suplentes estão sendo saldados, um novo concurso público deve ser realizado e organiza-se um censo para identificar a localização de todos os professores. É clara, portanto, a sinalização do diálogo e do desejo da reconstrução conjunta da educação potiguar. Os professores recusaram ontem a proposta do governo. É ver agora que tipo de parceria se pretende.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Editor de Esportes ▶ marcosbezerra@novojournal.jor.br



Remediado está!

A lição é das antigas – dessas atribuídas com razão à sabedoria popular –, mas, confesso, só a incluí no meu repertório há alguns poucos anos. Foi depois de muito ouvir Pedrinho, amigo de infância com quem voltei a conviver fraternalmente nos reencontros que a vida nos reserva. Ele cospe a frase a cada situação de aperseio, com uma paciência que Deus, um dia, há de me dar uma cópia.

“O que não tem remédio, remediado está!”, decreta e fica algum tempo conversando menos do que estamos acostumados, como se isso fosse uma meditação.

Tomei a lição como um dos segredos para não ter um enfarte, que meu pai foi dessa para melhor por uma falha no coração. Assim, ando respirando fundo para as decepções da vida. “O que foi? Cê tá bem?”. Sílvio Andrade, colega de trabalho, não percebeu, mas eu estava rezando – um Pai Nosso e uma Ave Maria que a fé é pouca – para tentar esquecer meus dias de agrura.

Na quinta, minha velha moto quebrou e tive que deixá-la num posto de combustíveis no meio do caminho até o trabalho, me desdobrar para pegá-la de volta no fim da tarde e levá-la para uma oficina... Ainda não ligaram informando o tamanho do prejuízo. Ontem, de ônibus que a vida é dura, acabei perdendo uns óculos que tinha acabado de comprar – deve ter caído no bolso do casaco, dobrado no colo – e, desconfio, ainda não paguei nem a primeira prestação. “Deve ser dinheiro sobrando”, questionei o bom Deus que nos protege.

Refiz o caminho da parada até o trabalho e liguei várias vezes para a empresa de ônibus, para ver se algum vivente tinha achado o objeto e entregado ao cobrador. Não tinha. Talvez nem tenha caído no ônibus; quem sabe em uma das paradas?

Depois de muito maldizer a minha leseira – perdi outros óculos novos ano passado depois de deixá-los cair do bolso de outro casaco e ser atropelado por vários carros na BR 101 –, restou torcer para o sortudo – alguém deve ter comemorado a sorte de achar uns óculos novinhos – estar, ou ter alguém precisando na família. É só trocar as lentes de grau.

Pode parecer mais uma dose de leseira, mas é realmente um conforto para mim pensar que a minha perda pode beneficiar alguém menos aquinhado que este endividado jornalista. Deve ser coisa da idade ou da convivência com pessoas do coração bondoso, como o amigo Pedro e outros que tenho em boa conta. A família também. Certo é que, pensando assim, e tratando de pouco valorizar o materialismo, vou passando mais leve pela vida.

Ah, bom humor também ajuda! Meu bom Deus, custava o Senhor perder os números sorteados da Mega Sena acumulada deste sábado? Ser pobre não dói, mas cansa.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ O aniversariante de hoje é o Natal Shopping Center, o primeiro da cidade. Completa 19 anos de inaugurado.
- ▶ Atrações da estreia hoje do Mossoró Cidade Junina: Brasas do Forró, Ítalo e Brenno, Pegada de Luxo e Forró dos Três.
- ▶ Com um café da manhã, a Ecomax faz hoje o pré-lançamento do seu novo empreendimento: Bosque do Coqueiral, em Pium.

- ▶ O aniversário da Batalha Naval de Riachuelo começa a ser comemorado hoje. A Banda de Música do Grupamento de Fuzileiros Navais se apresenta no Norte Shopping.
- ▶ Sandy, sem Júnior, é a atração musical de hoje, no Teatro Riachuelo.
- ▶ Lucinha Lira estará hoje no forró do Praia Shopping, com o espetáculo Universo Nordestino.

- ▶ Hoje tem a 3ª Corrida Noturna do SESI, com largada e chega no cruzamento da Rua Potengi, com Avenida Prudente de Moraes.
- ▶ A Fundação Capitania das Artes abre o concurso de fotografias “Natal em Foco”. Inscrições de 1º de Junho a 29 de Julho.
- ▶ Alunos do curso de Direito da Faculdade Câmara Cascudo discutem

- aspectos legais da união homoafetiva, às 17h, na livraria Siciliano do Midway Mall.
- ▶ A colônia assuense de Natal realiza hoje sua páscoa, com missa na igreja de São João Batista e concentração a partir do meio-dia, na AABB.
- ▶ Comemora-se, hoje, o Dia Mundial contra a Agressão Infantil.
- ▶ Há exatos 100 anos circulava o jornal “O Infantil”, na cidade do Assu.

ARRAIÁ

Novo

sttilo

home club

DIA 5/6

Arrasta o pé pra cá enquanto dá tempo de aproveitar o lançamento da 2ª fase.

MENSAL A PARTIR DE

R\$ 299

com IPTU

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis - Nova Parnamirim - TEL.: 3344-9934

WWW.MEUNOVOSTTILLO.COM.BR

Incorporação e Construção:

CYRELA PLANO E PLANO

Exclusividade de Vendas:

Abreu

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda, Memorial de Incorporação registrado sob R-4, na matrícula nº 5.11681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu, Brokers Serviços Imobiliários S.A. Crec: 2.639.1 - 17º Reg.º. Engenharia responsável pela obra inscrito no CREA/RN sob o registro nº 060114030. Parcelas no valor de R\$ 299,00 referente à unidade 102 da Torre Mexanteparaná. Ato de R\$ 4.207,00; 60/90/120 dias de R\$ 2.103,00; 30 meses de R\$ 299,00 a partir de 10/10/2011; 3 parcelas anuais de R\$ 5.806,00 a partir de 10/12/2011; parcela única de R\$ 10.517,00 em 10/3/2014; saldo a ser financiado com o agente financeiro R\$ 142.645,00. Única em 10/8/2014 de R\$ 1.203,00. Valor total da unidade R\$ 191.212,00. Preço de unidade à vista R\$ 156.306,91. Preços referentes à tabela de junho de 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Epílogo

No governo, as entrevistas de Antonio Palocci à Folha e ao 'JN' foram vistas como um passo da coreografia de despedida, não como marco de uma improvável recuperação do chefe da Casa Civil. O diagnóstico geral é que ele silenciou por tempo demais sobre seu rápido enriquecimento para poder ser salvo por esclarecimentos tão pouco esclarecedores.

Se o ministro ainda estiver no cargo na segunda, o Planalto sabe que terá pela frente uma nova semana de paralisia e intempéries. Além da ameaça representada pelo iminente parecer do procurador-geral da República, haveria a necessidade de mobilizar todas as forças governistas para derrubar, na terça, a convocação de Palocci para se explicar na Câmara.

RESISTÊNCIA

O DEM já avisa que, se o presidente da Casa, Marco Maia (PT-RS), mandar repetir na Comissão de Agricultura a votação que havia convocado Palocci, o deputado Lira Maia (DEM-PA) simplesmente se negará a fazê-lo. Além disso, o partido promete levar o caso ao Supremo Tribunal Federal.

LÁBIA

Comentário de um envolvido na operação para fazer Palocci falar publicamente: "Não houve coerção. Houve convencimento".

PESO

O que o Planalto ontem mais queria era tirar das costas da presidente a pressão por uma manifestação sobre o caso.

SANTINHO!

Quem circulou ontem perto da comitiva presidencial na passagem pelo Rio de Janeiro presenciou ao menos uma cena que registra a falta de paciência da presidente com o seu ministro das Relações Institucionais, Luiz Sérgio.

BIPOLAR

Enquanto integrantes do PSD comemoravam decisão do TSE que afasta a ameaça de punição por infidelidade partidária, o DEM - de longe o mais afetado pela legenda de Gilberto Kassab -, também a enxergava com bons olhos. Mais especificamente o ponto que veda a participação do PSD nas eleições-2012 caso não consiga o registro do estatuto até o início de outubro.

CORRIDA

O DEM e outros partidos prometem 'inundar' a Justiça com ações para atrasar ao

máximo o processo de criação do PSD. O deputado Eduardo Sciarra (SC) rebate: diz que o PSD já tem as quase 500 mil assinaturas exigidas, devendo obter o registro ainda em julho.

PÉ DE ANJO

Embora o presidente nacional do PSB, Eduardo Campos, mantenha conversas com o PMDB no sentido da conciliação, o PSB de São Paulo está decidido a recorrer à Justiça para reaver o mandato de Gabriel Chalita, que hoje se filia ao PMDB. Caso o mandato do deputado venha a ser cassado, o ex-jogador Marcelinho Carioca assumirá a cadeira na Câmara.

BEDEL

Expoentes do PT como o líder do governo na Câmara, Cândido Vaccarezza, também assistirão à filiação. Presidente do diretório paulistano, o vereador Antonio Donato brinca: "Estarei lá para prestigiar o Chalita e também para vigiar os petistas. Que ninguém diga que a gente vai ser vice dele!".

FUMAÇA

A recém-criada Coordenadoria Antidrogas do governo de Geraldo Alckmin (PSDB) lançará, como ato inaugural de suas atividades, uma campanha contra a descriminalização da maconha, causa abraçada por FHC em documentário que estreou ontem.

OREMOS

Na segunda versão de seu governo itinerante, o governador de São Paulo concedeu ontem ao Santuário Nacional de Aparecida certificado turístico que permitirá à arquidiocese local acesso a crédito do BNDES para construção de um megaempreendimento hoteleiro nos arredores da basílica.

TIROTEIO

“ Houve flexibilização para beneficiar o Paraguai, no contrato de Itaipu. Se pode para o país vizinho, por que aqui não? ”

DO SENADOR CASILDO MALDANER (PMDB-SC), lembrando da aprovação da proposta do governo que apliou o valor pago ao Paraguai pela energia da hidrelétrica para defender a renegociação da dívida dos Estados.

CONTRAPONTO

ASILO POLÍTICO

Na quarta-feira, ao retonar para o Senado depois de participar do almoço de representantes de seu partido com Dilma Rousseff no Palácio da Alvorada, um peemedebista contava a um colega a justificativa dada pela presidente para a ausência de Antonio Palocci:

— Ela nos explicou que, no mesmo horário, ele tinha uma reunião sobre fronteiras...

Um curioso que passava por perto perguntou:

— Ele já está pensando em deixar o país?

EX-PREFEITO
CONDENADO A PRISÃO

/ SENTENÇA / LUCIANO LOPES, QUE ADMINISTROU JUCURUTU, PEGOU 34 ANOS E 9 MESES POR CRIMES DE RESPONSABILIDADE E DISPENSA DE LICITAÇÃO

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

O EX-PREFEITO DE Jucurutu, Luciano Araújo Lopes, foi condenado pela juíza da cidade, Marina Melo Martins, a 34 anos e nove meses de prisão pela prática de cinco crimes de responsabilidade e por dispensa ilegal de licitação. As infrações estão previstas no artigo 1º do decreto-lei n.º 201/67 (dis põe sobre a responsabilidade dos prefeitos e vereadores) e na lei 8.666/93, a lei das Licitações.

Os crimes de responsabilidade são próprios do Prefeito, ou de seus substitutos. Ao contrário dos comuns, são crimes praticados em que é imprescindível o exercício do cargo de chefe do executivo.

O ex-prefeito foi condenado ainda a pagar 3,5% dos valores dos contratos celebrados com o ex-vereador da cidade, João Batista de Souza, (também condenado a quatro anos de detenção) pela aquisição de combustíveis. Ele também deverá ressarcir o erário em 3,5% do contrato com a empresa MP Show Ltda, responsável pela realização de show com a banda Mandacaru. A arrecadação da multa se reverterá à Fazenda Pública Municipal.

Após o trânsito em julgado da sentença, o ex-prefeito deverá ficar inabilitado para o exercício de cargo ou função pública pelo período de cinco anos, eletivo ou de nomeação, sem prejuízo da reparação civil do dano causado ao patrimônio público.

Foram várias as condutas do ex-prefeito que levaram a juíza a condená-lo. Vão desde o fato de ter recebido diárias de viagens irregularmente até compras super-



► Luciano Lopes ainda pode recorrer

faturadas. De acordo com a sentença, Luciano Lopes recebeu diária para tratar de assuntos de interesse da Prefeitura em Natal, sem ter se afastado de Jucurutu, constando no processo documentos mostrando que o ex-prefeito recebeu as diárias, mas no mesmo período despachou normalmente na Prefeitura, assinando documentos e notas de pagamento.

Em relação à aquisição excessiva e simulada de combustíveis em um posto de gasolina de propriedade do vereador João Batista de Souza, o ex-prefeito confirmou que comprou combustível no posto sem licitação, pois era o único local de venda de combustíveis na cidade, mas a juíza considerou que o prefeito não pode-

ria simplesmente passar a adquirir combustíveis e outros produtos sem um procedimento administrativo para efetuar a dispensa. "A existência de um único posto de combustíveis na cidade não afasta a exigência de procedimento licitatório, visto que, considerando-se a satisfação do interesse público, deveria ser realizado o certame, conferindo-se oportunidade para que empresas de outros municípios participassem, o que poderia possibilitar a apresentação de propostas mais vantajosas para a administração pública".

Além da compra direta, a juíza considerou que há simulação nas notas fiscais. "Resta sobejamente demonstrado nos autos a

conduta do acusado em efetuar aquisição simulada de combustíveis, superfaturando as notas fiscais relativas às compras realizadas no posto de combustíveis do vereador acusado em detrimento do erário, denotando-se que o prefeito acusado apropriou-se indevidamente da soma resultante da diferença entre o valor real e o superfaturado nas referidas notas fiscais", diz a sentença.

LICITAÇÃO

A outra acusação que resultou na condenação do ex-prefeito foi a contratação da empresa MP SHOW LTDA sem previsão orçamentária e sem licitação, com o detalhe de uma das sócias da empresa ser irmã do ex-prefeito, bem como a contratação, também sem licitação de transporte de pessoas carentes.

Ele responde pelo pagamento de conta telefônica particular. "Resta demonstrado nos autos que o prefeito acusado praticou a conduta de efetuar os pagamentos da linha telefônica de sua esposa com recursos da prefeitura municipal, sem que houvesse qualquer procedimento administrativo que autorizasse a referida despesa".

A pena foi fixada pela juíza a ser cumprida em regime fechado. E ainda determina que o ex-prefeito Luciano Lopes fique inabilitado para o exercício de cargo ou função pública pelo período de cinco anos, eletivo ou de nomeação, sem prejuízo da reparação civil do dano causado ao patrimônio público.

O NOVO JORNAL não conseguiu falar com o ex-prefeito Luciano Lopes. Da sentença ainda cabe recurso ao Tribunal de Justiça.

/ CHAPÉU /

Na TV, ministro nega que tenha feito tráfico de influência

FOLHAPRESS

O MINISTRO ANTONIO Palocci (Casa Civil) disse ontem em entrevista ao 'Jornal Nacional', da TV Globo, que não atuou no governo em favor das empresas para as quais prestou consultoria.

Segundo ele, os negócios feitos pela Projeto entre 2006 e 2010, período em que o ministro possuía mandato como deputado federal, eram apenas relacionados a empresas privadas.

"Não fiz tráfico de influência, não fiz atuação junto a empresas públicas representando empresas privadas", disse o ministro na entrevista levada ao ar na noite de hoje. "Quero que as pessoas tenham boa fé, que escutem as explicações, que vejam as informações nos órgãos públicos".

Reportagem da Folha de S.Paulo do dia 15 de maio revelou que o patrimônio de Palocci cresceu 20 vezes nos últimos quatro anos, depois que o ministro fundou a empresa de consultoria Projeto. No período, Palocci comprou um apartamento de R\$ 6,6 milhões e um escritório de R\$ 882 mil.

Nos últimos dias, a pressão para que Palocci se explicasse publicamente aumentou, tanto entre opositores quanto entre aliados do governo. Um requerimento para que o ministro falasse sobre o seu patrimônio na Comissão de Agricultura da Câmara chegou

a ser aprovado anteontem.

A medida, no entanto, foi suspensa pelo presidente da Casa, deputado Marco Maia (PT-RS), que pediu para analisar o vídeo da comissão, as notas taquigráficas e todos os demais registros, além de ouvir o presidente da comissão. A decisão final sobre o assunto será anunciada na sessão da próxima terça-feira (7).

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, também pediu explicações ao ministro no último dia 20, baseado nas representações apresentadas pelos partidos de oposição ao governo.

A partir da resposta de Palocci, Gurgel tomará a decisão de abrir ou não investigação para apurar indícios de enriquecimento ilícito, tráfico de influência, improbidade administrativa e prevaricação.

TWITTER

Congressistas da oposição afirmaram pelo Twitter que as explicações do ministro da Casa Civil, Antonio Palocci, sobre a sua empresa de consultoria Projeto não foram suficientes.

"O ministro Palocci sequer deu uma declaração que ajudasse a esclarecer o seu enriquecimento. Repetiu o que já vinha saindo na imprensa", afirmou o líder do DEM na Câmara, deputado ACM Neto (BA), em seu Twitter.

Para o opositorista, "esse



► Antônio Palocci foi entrevistado no Jornal Nacional

comportamento de Palocci só solidifica nossa desconfiança de que ele esconde algo muito sério dos brasileiros, algo escandaloso.

Já o deputado Chico Alencar (PSOL-RJ) afirmou que as entrevistas nada acrescentaram.

"Palocci assegurou que não trabalhou na arrecadação de campanha, mas como coordenador político, então, esconder as empresas-clientes?", questiona Alencar.

"Palocci enrolou e não explicou o que o Brasil inteiro esperava tanto: quanto ele ganhou, quem pagou e que serviços ele prestou", afirmou o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP).

"Essa entrevista do Palocci só serviu para solidificar uma coisa: ele é o Delúbio Soares do governo Dilma de Rousseff", atacou o deputado Ronaldo Caiado (DEM-GO).

"Mesma cantilena e nada foi explicado. Como governo impedido de comparecimento Palocci no Parlamento só cabe lutar processo MP investigação da PF", afirmou o presidente do PPS, Roberto Freire, também no microblog.

Já o senador Tião Viana (PT-AC) foi um dos poucos governistas a sair em defesa do ministro no Twitter. "Palocci foi firme, respeitoso, objetivo".

O líder do PPS na Câmara, Rubens Bueno, afirmou que entrevistados não bastam para que a oposição desista de convocá-lo a explicar "sua receita bastarda".

"Ele pode e deve dar quantas entrevistas quiser, mas continuando a obrigar constituintes de prestar esclarecimentos oficiais ao Congresso", disse em nota o deputado.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

**CARLOS FIALHO**

Escritor e publicitário ▶ carlosfialho@digl.com.br

A Prefeita Mais Bonita da Cidade

Contextualização para leitores do NOVO JORNAL:

A coluna que segue só faz sentido se vocês acessarem o www.youtube.com e procurarem pelos vídeos: “Stéphany Cross Fox”, “Luísa Marilac”, “A banda mais bonita da cidade Oração” e “Garoto Mamilos”.

Segue o texto.
Boa leitura.

Numa bela manhã de chuva, na cidade onde os buracos abundam e se tornam poças prontas a abrigar tantas larvas de Aedes Aegypti quanto estrelas no céu, a chefe do executivo municipal convocou seus mais próximos e fiéis auxiliares para que juntos pudessem conceber uma estratégia de recuperação de imagem. A alcaidessa sabia bem o que queria. Havia ficado muito impressionada com o vídeo da professora Amanda Gurgel, pois desde a novela “Renascer” uma professora não causava tamanha comoção no país. Inspirada na avassaladora repercussão que obteve a educadora ao ter postada na Internet um discurso em defesa da Educação Pública, nossa go-

vernante decidiu produzir um hit virtual semelhante, um sucesso viral pra chamar de seu. Aos seus auxiliares, argumentou: “Sou mãe, sou mulher e quero estar revertendo este quadro a nível de imagem negativa.”

A prefeita ordenou que todos ali buscassem as últimas tendências da grande rede mundial de computadores para, a partir dali, elaborar um vídeo no qual ela pudesse “bombardar” e que os internautas “curtissem” de montão. Lançado o desafio, os presentes, sempre voluntariosos e sequiosos da estima da patroa, se puseram a despejar sobre a mesa uma sugestão atrás da outra, na tentativa de emplacarem cada qual sua solução para o problema que angustiava a pobre mulher.

A primeira ideia era pegar uma carona no CrossFox da Stéphany, aquela linda, maravilhosa e absoluta que caiu nas graças de Preta Gil. A gravação de um clipe a partir de uma melodia bem popular agradaria em cheio ao povão. Ela apreciaria ao volante de um CrossFox verde todo adesivado com a logomarca e o slogan “Avança, Natal”, como se o veículo fosse a própria cidade. A letra diria algo

como: “Ano que vem, eu vou pedir / o seu voto pra poder sorrir. / Pra ser prefeiteaaa, eu sou prefeiteaaa. / Eu não sou malaaa. / Eu sou Micarlaaaa”.

Aplausos efusivos. “Bravo! Bravo!”, gritaram todos. Alguns mais entusiasmados já imaginavam um contrato terceirizado com a Volkswagen para substituir toda a frota da prefeitura por Cross-Foxes alugados. No entanto, a exigente e criteriosa jornalista, como boa profissional de comunicação que é, preferiu “estar ouvindo outras propostas”.

Foi então que outro de seus assessores disse que uma peça de comunicação muito mais eficaz seria gravar um depoimento sincero para a câmera. A professora Amanda só fez sucesso porque falou diretamente aos corações e mentes da população por meio das lentes da TV Assembleia. Por isso, a sugestão era que a senhora Sousa Webber se inspirasse na modelo brasileira que arrasa no exterior e é sucesso na net, Luísa Marilac. Até porque, MICARLA e MARILAC são anagramas. Vejam que graça! Isto não pode ser coincidência. O vídeo seria assim: Micarla se banha numa piscina natural formada na Avenida Capitão-mor Gouveia pelas fortes chuvas que castigam a cidade. Ela olha para a câmera e diz: “Este ano resolvi fazer algo diferente. Em vez de ir a São Paulo ou Nova Iorque, frequentar restaurantes de requinte e bom gosto, tomar uns “drink”, fiquei para curtir essa deliciosa estação chuvosa na cidade da gente. Mergulhar?” Neste

momento, a prefeita submerge na água e nas pesquisas para, metros adiante, mais próxima da câmera, emergir e declarar: “Você sabia que a água está uma delícia? Não? Pois agora você sabe. E aprova.” Ela tira os óculos escuros, sorri e arremata: “E tinha gente dizendo que Natal estava na pior. Se isto é estar na pior... POAHÁÁÁ! O que quer dizer tá bem, né?” Ao final, assina: “MICARLA MARILAC 2012. POAHÁÁÁ!”

Mais aplausos. Alguns dos presentes chegaram às lágrimas. Só não se sabe se comovidos com a boa ideia ou com inveja por não terem sido eles a apresentá-la. A Prefeita estava quase satisfeita, mas não completamente, pois queria ter mais alternativas para pensar a respeito. Foi então que alguém soltou despreziosamente um jargão “A Prefeita mais bonita da Cidade”.

Os olhos da chefinha brilharam tão fortemente que seriam capazes de iluminar todos os becos da Ribeira. O autor da ideia, então, começou a detalhá-la. Seria um clipe em que Micarla olharia pela janela de sua sala na Prefeitura e sairia cantando “Eleitor, essa é a última ação / pra salvar minha eleição. / Reeleição não é tão simples quanto pensa, / nela cabe o que não pode ir na imprensa...” E apresentou toda a letra que era bastante repetitiva, embalada por açucarada e pegajosa melodia. No decorrer do clipe, ela sairia encontrando o secretariado pelas escadas, corredores, saguão da Prefeitura, todos cantando a música juntos e se

dirigindo à Praça André de Albuquerque onde estariam reunidos todos os ex-secretários que já passaram pelas diversas pasta de sua gestão formando uma verdadeira multidão que daria ao vídeo o final apoteótico desejado.

“MARAVILHOSO!”, gritou alguém. Alguns mais sensíveis se debulhavam em lágrimas, outros já podiam se ver cantando junto à patroa em comercial exibido em horário nobre na TV. A mandachuva da cidade já estava quase autorizando a produção quando percebeu um dedo levantado esperando sua vez de falar. Todos se postaram a ouvir mais uma sugestão. E valeu muito a pena, pois aquela foi a melhor de todas. A câmera, na verdade uma webcam instalada em um notebook, enquadraria a Prefeita que olharia séria e diria: “Olá, eu sou mãe, sou mulher e hoje quero falar sobre um assunto que é muito polêmico...” nesse instante ela ficaria em silêncio por vários segundos, uma espécie de pausa dramática provocadora de suspense, para depois disparar: “MAMIIIIIILOS!”

A sala de reunião quase veio abaixo de tantos urros e a ovação ao idealizador do vídeo foi como nunca se viu na história desta verde administração. O secretário que sugeriu o roteiro foi alçado à chefia de gabinete e a gravação do viral se dará ainda esta tarde. Acredita-se que a carreira política de Micarla será salva por esta produção que, certamente, vai dar o que falar. Comenta-se que talvez ela até vá ao Faustão no próximo domingo.

Carlos Fialho escreve nesta coluna aos sábados

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

Plural

ERICK PEREIRAAdvogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br

Concordantes díspares

Surpreende quando pessoas de caracteres díspares compartilham uma opinião. Ainda mais se, em pólos opostos de uma mesma estrutura social, figuram um grave infrator de uma norma e a autoridade judicial máxima. Nesses termos, cogita-se das razões que fazem o condenado Pimenta Neves ter entendimento similar ao do ministro Cesar Peluso na questão da rápida aplicação da pena.

Ao ser preso, quase onze anos após haver assassinado a ex-namorada, o jornalista disse que preferia ter começado a cumprir pena logo após sua condenação, pois “só assim teria voltado a ser um homem normal, que vai ao restaurante ou à padaria”. Bom senso de feição pragmática e pessoal, a preterir a angústia da espera.

Para o ministro Peluso, casos como este confirmam a necessidade de alterações na Constituição, de modo a salvaguardar a sociedade brasileira da sensação de impunidade. A sua idéia de aplicação de penas a partir de julgamentos em segunda instância, mediante a extinção do efeito suspensivo dos recursos aos tribunais superiores, inspirou a PEC n. 15/2011, cuja meta é a transformação dos recursos ao STF e STJ em ações rescisórias. Transitadas em julgado as decisões examinadas em segunda instância, a justiça se faria mais célere e efetiva, considerando-se que instrumentos como a súmula vinculante e a repercussão geral são insuficientes para mitigar a absurda pauta dos tribunais superiores alimentada por recursos protelatórios.

Apesar das críticas suscitadas pela PEC não serem originárias dos grandes litigantes - órgãos estatais, bancos e telefônicas - os riscos de ofensa aos direitos de defesa e de presunção de inocência são amiúde apontados. Mas, já são muitos os que defendem a adoção de medidas que possam solucionar o problema do número de graus de jurisdição, uma particularidade brasileira que permite o STF funcionar como quarta instância e os tribunais superiores como terceira, a despeito do baixo percentual de reforma no mérito das decisões no Supremo. Em termos que sintetizam o bom-senso e um pensamento pragmático de alcance social, qualidades imprescindíveis à causa, o ministro Peluso pondera que “ou sacrificamos alguns casos a título de injustiça ou submetemos toda a sociedade a esta grande injustiça de não ver as causas terminadas.”

Em “Vigiar e Punir”, um dos poucos livros que Pimenta Neves levou para a prisão, Foucault observa que “a lei e a justiça não hesitam em proclamar a dissimetria de classe”. No caso, os inúmeros recursos que a defesa do jornalista impetrou só serviram para consumir recursos públicos e adiar a aplicação da justiça. Privilégio de uma minoria que urge ser combatido.

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Governo

Ontem, uma dos meus raros leitores me perguntou: Geraldo, qual a avaliação que você faz dos seis meses do governo de sua amiga governadora? Para início de conversa, não sou amiga da governadora, sou amigo do casal Carlos Augusto/Rosalba Ciarlini, que confiou no meu trabalho em todas as circunstâncias. Depois de seis meses, analiso o governo da Dr^a Rosalba como quem recebeu uma cidade para recuperar depois de uma catástrofe tipo tufão Catrina. Não preciso repetir tudo novamente. O Novo Jornal já mostrou toda babel com muita clareza. Ela não pode e nem quer passar por cima da lei para não repetir os mesmos erros. E se eu estiver redondamente enganado, por favor, me cobrem daqui a dois anos, pois não acredito que ela tenha se esquecido de como se faz uma administração séria e progressista. Garanto que serei o primeiro a criticar e apontar os erros que descobri, pois nunca poupei a incompetência nem as falcatuas.

Geraldo Batista

Anderson

Gostaria de parabenizar a cobertura que vocês do NOVO JORNAL estão fazendo da morte do advogado Anderson Miguel. Embora não se possa acusar ninguém, não se pode descartar que possa haver relação com a tal Operação Hígia, de limpeza dos cofres públicos pela administração passada. Só a polícia pode dizer

isso, e ainda assim depois de ter a certeza das reais motivações do criminoso.

Luciano Gonçalves,

Tirol

Anderson II

Só depois de ter lido reportagem do NOVO JORNAL e visto as fotos é que percebi como esse advogado era querido em Barra de Maxaranguape. Quem explica: em Natal ele surge como figura-chave denunciando os poderosos e em Maxaranguape tratado como rei, que emprega a população e como futuro prefeito. É mesmo um caso intrigante.

José Henrique Gusmão,

Ponta Negra

Meio Ambiente

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte (COSERN), em parceria com a UnP e o Idema, realiza atividade alusiva à Semana Mundial do Meio Ambiente hoje (04/06) com a segunda edição do Mutirão Renove o Verde. A ação de caráter educativo-ambiental será realizada na Via Costeira de Natal e terá a participação de 150 voluntários das três instituições. A agenda de atividades prevê o plantio de 300 mudas de espécies nativas no Parque das Dunas e uma blitz educativa com distribuição de material sobre educação ambiental, para motoristas e pedestres que circularem no local, com o objetivo de

sensibilizá-los sobre a importância de manter e preservar o ecossistema.

No Domingo (05/06), Dia Mundial do Meio Ambiente, o Coral Clarear, formado por colaboradores da Cosern, participará das atividades da Semana Mundial do Meio Ambiente na capital, realizadas no Parque das Dunas (Bosque dos Namorados), onde fará apresentação às 16 horas para o público presente.

Na próxima quarta-feira (08/06) a programação desenvolvida pela Cosern referente à data continua em Mossoró com as palestras “Produtos Não Madeireiros na Caatinga”, ministrada por Silvana Gomes, Subcoordenadora de Educação Ambiental do Idema e “Bacia Mossoró-Apodí: Presente e Futuro”, proferida pela professora Sueli Castro, da Uern. O encontro ocorrerá no auditório da Cosern e será destinado aos colaboradores da Empresa.

Karine Severo Teixeira,

Gerente do Departamento de Comunicação Institucional da Cosern

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones

(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails

redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço

Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial

Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

TUCSON

O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.



FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO.



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM DOIS ENDEREÇOS**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO VERMELHO

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

BREVE AV. SALGADO FILHO



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

**VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III** COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍTO BRASILEIRO



CONSÓRCIO
HYUNDAI





INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,576				
TURISMO	1,600				
PARALELO	1,700	2,308	0,19% 64.340,50	12%	0,77%

DE PAI PARA FILHO

/ EMPRESAS / DIRETORA NO BRASIL DA FAMILY BUSSINESS, ELEUSA MELGAÇO MOSTROU NA CONVENÇÃO DO COMÉRCIO MELHOR CAMINHO PARA DEFINIR SUCESSÃO EM NEGÓCIOS FAMILIARES

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

DURANTE OS DOIS dias da 15ª Convenção de Comércio e dos Serviços do Rio Grande do Norte foi abordado um tema que alcança muitas das principais empresas do estado, mas que ainda não faz parte da cultura da maioria das organizações potiguaras: a sucessão familiar.

Ontem, no dia de encerramento do evento organizado pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal e pela FCDL, Eleusa Garcia Melgaço, diretora executiva no Brasil da Family Business Network – uma rede que tem mais de três mil empresas familiares associadas em 45 países – defendeu um trabalho, muitas vezes longo, para que uma corporação passe por esse processo de transição e consiga se perpetuar.

Ela tomou por base o grupo a que pertence e do qual atua como presidente do conselho de família: o Algar. Membro da terceira geração, Eleusa contou que a última sucessão durou quase dez anos. “A minha família é pequena, mas foi muito difícil porque mexia com membros de outra geração. Temos um tio da segunda geração ainda em atividade e ele trabalhou muito próximo do meu avô e herdou o pensamento do dono. Mudar para a cultura do sócio foi complicado. Nem sempre dá pra simplesmente virar para um co-fundador e dizer que algumas coisas estão ultrapassadas”, ressalta.

Nessa experiência, como de resto em muitas empresas, houve conflitos. Ter um canal para o diálogo e, assim, poder administrá-



► Convenção terminou ontem

los, segundo ela, é o mais importante. “A gente nunca põe fim aos conflitos. É por isso que a gente tem um conselho, que é um fórum onde se discute problemas da família e da gestão empresarial. Existindo um meio de comu-

nicação é possível diminuir os impactos.”

São inúmeras as questões envolvendo sucessão e que podem provocar turbulências. Porém, no caso da Algar, um momento de crise financeira serviu para unir

os sócios. Foi quando houve a primeira sucessão e um executivo externo foi contratado em caráter emergencial.

“A decisão foi a mais acertada. Uma pessoa da família dificilmente conseguiria re-erguer. Mas



► Eleusa Garcia Melgaço

o importante é que no mesmo instante em que a gestão estava sendo profissionalizada, a família também começou a se preparar. Hoje um membro da terceira geração é o CEO do grupo. Ele está lá porque foi preparado para a função que ocupa”, destaca.

Luiz Alexandre Garcia é o único membro da terceira geração na operação da Algar. Os demais familiares foram preparados para atuar como sócios. “No início é difícil imaginar que a empresa faz parte do patrimônio da família e os parentes não podem atuar nela. Talvez se não tivéssemos passado por uma situação de crise, não tivéssemos a consciência de que é fundamental trabalhar empresa e família num mesmo plano.”

FORMAÇÃO

Especialistas na área garantem que o trabalho de formar

executivos, sócios e herdeiros e criar planos de carreira individualizados minimizam os problemas. Entretanto, quem é da família e trabalha no negócio, encontra obstáculos em outros grupos. “Na cúpula de qualquer empresa há vários matizes de identidade. O importante é ter um mecanismo de cooperação. Se os funcionários vêem que há conflitos no comando, eles repetem o comportamento e há brigas na base também”, afirma Artur Marinho.

O consultor atende empresas do país e de quase toda a América do Sul e diz que “nem todos os matizes de identidade são escolhidos.” “Numa empresa familiar o presidente nunca escolhe todo o time, ele herda. Pode eleger um ou outro para determinada função. Além de saber reconhecer talentos, tem de se saber liderar uma constelação. Os choques entre estrelas acontecem e podem provocar muitos estragos. Eu acredito que o melhor é ter um bom time, que seja afinado. Ele pode fazer maravilhas”, sentencia.



► Artur Marinho

CASES DE EMPRESAS FAMILIARES SÃO DESTACADOS

Empresas locais ganharam destaque nas palestras. Entre elas está a Riachuelo, que dá nome ao teatro que serviu de palco para o evento e pertence ao Grupo Guararapes, fundada em 1947 por Nevaldo Rocha. Artur Marinho referiu-se ao empresário como gênio ao comentar como ele conseguiu re-estruturar as empresas.

Em novembro de 1990, sob forte impacto de uma queda nas margens e aumento da dívida, a Guararapes Confeções e as Lojas Riachuelo pediram concordata. Passaram por uma mudança administrativa radical e a concordata foi levantada dois anos mais tarde.

“Nevaldo foi muito resistente. Não deixou os filhos entrarem na fábrica. No lugar de abrir espaço, criou a Riachuelo ‘para os meninos se divertirem’, como eu já ouvi dizer. Os filhos brincaram

muito mesmo antes de aprender a administrar e ele teve de retomar as rédeas. Ter conseguido levantar novamente as duas é a maior prova da sua genialidade”, diz o consultor, que já trabalhou no grupo, em São Paulo.

Outro caso de sucesso citado por ele é o da ALE Combustíveis, hoje fundida com a SAT. “Comecei a trabalhar com Marcelo Alecrim quando ele tinha um positinho falido em Canguaretama, com bandeira branca, e decidiu comprar um caminhão para transportar o combustível. Depois passou a fazer o serviço de fornecimento para outros postos. Em três anos já estava numa boa situação e hoje a trajetória da empresa é objeto de estudo na universidade de Harvard.”

Ele acredita que a fusão que originou a ALE SAT teve a vantagem de as duas empresas serem familiares. “Ter característi-



► Nevaldo Rocha

cas semelhantes ajudou demais. Um grande complicador das fu-

sões, que estão muito na moda, é o choque de gestão.”

PASSO A PASSO DA SUCESSÃO ELEUSA MELGAÇO

- 1.** Ter consciência da importância do trabalho, até porque na construção de um sistema de governança se investe tempo, dinheiro e energia. Muitas famílias e gestores interrompem, ou não levam a sério todas as etapas, mas para a sustentabilidade das gerações seguintes isso é muito importante.
- 2.** O passo seguinte é muito difícil de tomar sozinho. É preciso buscar uma consultoria externa. Um especialista e com conhecimento de family business. É ela que vai ajudar a levantar respostas para muitas das questões.
- 3.** Pensar no futuro que se espera da família empresarial e escrever é a terceira etapa.

Não adianta falar que depois serão outros sócios, que outro grupo que vai estar à frente. Legitimar o que se fala e combina é super importante. Os acordos podem ser revistos, como aconteceu com a Algar, que refez seu estatuto, com base no anterior.

- 4.** Fazer o planejamento de carreira de todos os sócios, os que trabalham na empresa familiar e os que têm outras atividades. As pessoas que externam o desejo de trabalhar têm de passar por um trabalho bem focado de coaching. Na Algar, um membro da próxima geração, de 13 anos, é muito empreendedor e já está sendo preparado.

OBRAS EXIGEM MOBILIDADE

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O PROFESSOR DO Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Enilson Santos, disse ontem que há tempo suficiente para a realização das obras de mobilidade urbana para a Copa do Mundo de 2014 em Natal, desde que os gestores públicos tenha agilidade. Para ele, independentemente do evento, a cidade há tempo precisa de obras para garantir sua funcionalidade.

Enilson Santos apresentou ontem, no "Seminário Copa 2014 em Natal: o direito à cidade", os três últimos planos que tratam da estrutura viária para Natal e Região Metropolitana, solicitados pelo Governo do Estado. Tanto as obras do PAC Mobilidade como as do PAC da Copa estão inseridos nas diretrizes desses planos, frisou.

Por coincidência, citou Santos, a construção do Estádio Arena da Dunas, as obras de acesso aos hotéis de Ponta Negra e aeroporto são trechos contemplados nos projetos. "Não por causa da Copa, mas por urgência da cidade que casualmente coincidem com as necessidades impostas pela Fifa", ressaltou. As obras de intervenção urbanas devem custar R\$ 300 milhões.

Segundo Enilson Santos, há tempo para a execução das obras mas tudo depende da agilidade administrativa do poder público. O grande problemas, citou, ainda é a construção do Aeroporto de São Gonçalo por ser uma obra grande. O mais importante é que este é um momento de

inserir discussões sobre a cidade, comentou o professor. E pensar largo é ampliar os horizontes para onde a cidade deve ir, diz.

Um dos pontos destacados no seu estudo é o "Quadrilátero 21", um nome fantasia que os técnicos deram à área da cidade que envolve a extensão da Avenida Capitão Mor Gouveia em direção à BR 226, corredores das avenidas Hermes da Fonseca/Salgado Filho, Bernardo Vieira tomando as áreas dos bairros Dix-sept Rosado, Lagoa Nova, Cidade Satélite e adjacência. "É para lá que a cidade está crescendo", alertou o professor, temeroso que os gestores públicos não deem a devida atenção a esse fenômeno urbano.

Na área do Quadrilátero 21, notificou, há uma expansão de pequenos e bons negócios como restaurantes, mini-shoppings e outros serviços, além do crescimento vertical com os edifícios residenciais. É lá onde está o Hospital da Liga do Câncer, uma referência no setor, que deve atrair outros investimentos na área, identificou.

Essa área, apontou, é o centro do sistema de mobilidade de Natal, e que terá que receber mais intervenções estruturadas, por ser grande e em expansão, de uso misto (residencial de todos os padrões, industrial, comercial, clínicas médicas). Os gestores ainda estão olhando para a cidade sem dar a devida importância porque hoje o "nó górdio (problema complexo)" do sistema de transporte de Natal é o Alecrim, que não é mais o centro geométrico da cidade, transferindo esse status ao Quadrilátero, que vai receber grande fluxo de transportes depois da duplicação da BR 226.

/ SEMINÁRIO / PROFESSOR DA UFRN CONSIDERA QUE HÁ TEMPO SUFICIENTE PARA A EXECUÇÃO DOS PROJETOS PREVISTOS PARA A COPA DE 2014, DESDE QUE O PODER PÚBLICO TENHA AGILIDADE



Enilson Santos, professor do Departamento de Engenharia Civil da UFRN, durante apresentação de projetos sobre a estrutura viária de Natal

COMITÊ QUER TRANSPARÊNCIA NOS INVESTIMENTOS

O Comitê Popular da Copa 2014 em Natal vai cobrar transparência e democratização no acesso aos investimentos para a construção do Estádio das Dunas e para as obras de mobilidade, advertiu o coordenador Marcos Vinícius, do Instituto de Pesquisa e Estudos em Justiça e Cidadania (Ipejuc). Nenhuma dessas informações está no site da Secretaria Especial da Copa (Secopa).

Nove câmaras técnicas que vão encaminhar as discussões de obras de mobilidade urbana, construção do Estádio das Dunas, acessibilidade,

segurança e outros temas ainda não foram constituídas pelo Estado e pela Prefeitura em sua totalidade, criticou Marcos Vinícius.

Até agora, o Estado só formou a Câmara do Meio Ambiente, mas faltam as outras, que são fundamentais para a participação da sociedade civil, de pesquisadores e universidades, cobrou ele, ontem no Seminário Copa 2014 em Natal: o direito à cidade", no Centro de Convivência da UFRN, promovido pela Diretoria de Meio Ambiente da Superintendência de Infraestrutura em parceria com o Depar-

tamento de Arquitetura, ambos da UFRN, e Comitê Popular da Copa.

O Comitê acredita que pode haver transparência e que as obras sirvam de legado para a população de Natal. "Mas isso só será possível se houve participação social", alertou. Ele teme que obstáculos possam transformar as obras e instrumentos passageiros.

Mais de 30 entidades da sociedade civil estão preocupadas com o desenvolvimento urbano de Natal e as transformações que a cidade vai sofrer para sediar a Copa em 2014. Surgiu da necessidade de que a população deve ter acesso às informações das obras, dos investimentos. "Vamos cobrar dos poderes públicos a existência da transparência", ressaltou Marcos Vinícius.

Terça-feira será realizada a primeira reunião do Comitê na Zona Norte de Natal, uma das regiões que mais precisam de investimentos em infraestrutura, pois praticamente só vai ter a modernização do trem que sai da Ribeira para Extremoz, com a realização das obras da Copa. "É preciso ter uma mobilização para que a Zona Norte tenha uma herança mais efetiva com a Copa. O Seminário realizado em abril apontou a necessidade de se ter informações sobre a formação das Câmaras Técnicas, os projetos de mobilidade e das 600 desapropriações de imóveis na área do Viaduto da Urbana, principalmente. "É possível organizar e mobilizar essa população", disse ele.

/ AUDIÊNCIA /

Diretor do Dnocs propõe assumir Projeto Baixo Açu

O IMPASSE ENVOLVENDO o destino da área de 6 mil hectares do Baixo Açu ganhou mais um episódio ontem. Durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa para discutir o tema, o diretor geral do DNOCS, Elias Fernandes, voltou a propor que o órgão assumia inteiramente a gestão do projeto. A sugestão será estudada pela Procuradoria Geral do Estado, mas já conta com a aprovação dos produtores.

Mais da metade daquela que poderia ser a principal área de agricultura irrigada do Estado - e trazer investimentos privados para o Rio Grande do Norte - está parada desde 2002, comprometendo investimento de mais de R\$ 35 milhões em infraestrutura.

Com a presença de representantes do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), Secretaria Estadual de Agricultura do Estado, Ministério Público e

do Distrito Irrigado do Baixo-Açu (Diba), a audiência foi promovida pelos deputados estaduais Gustavo Fernandes (PMDB) e George Soares (PR) para discutir os três principais entraves na área hoje: a regularização fundiária, recuperação da infraestrutura e atração de novas empresas.

Segundo o presidente da Associação do Distrito de Irrigação do Baixo Açu, Guilherme Saldanha, o principal problema da área é a regularização fundiária. O problema gira em torno dos títulos de posse que não foram entregues pelo Governo do Estado. Há ainda a precarização do local. Parte da estrutura chegou a ser roubada. Graças aos anos de descuido, Guilherme estima que se o Estado quer recuperar o local vai ter que desembolsar R\$ 12 milhões, em duas etapas. "Problema vai se protelando há 20 anos", disse.

A falta de regularização das ter-



Elias Fernandes, superintendente do Dnocs: "Temos áreas que estão paradas"

ras e o fato do Estado não ter terminado o projeto, segundo Saldanha, fez com que o Rio Grande do Norte perdesse empresas para explorar a agricultura irrigada. Ele usou como exemplo o Ceará. O estado vizinho exportava, em 2002, a metade da produção que o Rio Gran-

de do Norte exporta. Nove anos depois o jogo virou. O Ceará exporta o dobro do RN. "Empresas que produziam no RN, hoje estão no Ceará por conta da falta de um projeto de fruticultura irrigada", disse.

Guilherme comparou a área do Baixo-Açu com a antiga Malsa -

principal área de exportação de fruticultura irrigada do RN nos anos 90. "Nós temos três Maisas, com 150 produtores trabalhando, mas 60% da capacidade dela está parada".

Para o superintendente do Dnocs, Elias Fernandes, a área do Baixo-Açu é avaliada hoje em R\$ 300 milhões. "Temos áreas para produzir que estão paradas e isso não pode acontecer", alertou. Elias admitiu ainda que há agricultores que compraram terras para especulação e não produzem. Ele ressaltou que em todo o Rio Grande do Norte há apenas sete mil hectares de área de agricultura irrigada.

Fernandes lembrou que o Nordeste é uma região do Brasil que não tem constância climática, daí a importância de áreas irrigadas para a agricultura e para a exportação do Estado. "Por que o RN está com este atraso todo? Porque não se deu prioridade que deveria ter sido dado ao projeto Baixo Açu. Trabalhava um ano e parava por falta de verba", disse.

Outro fato que ressaltou é que em 2008 ele e representantes do Dnocs procuraram a então governadora Wilma de Faria (PSB) para passar as terras ao órgão e, a partir daí, começar a titulação das terras. "Até agora, nada". Elias Fernandes

informou ainda que já se reuniu com o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Pesca (Sape), Betinho Rosado, e está otimista. "Acredito que essa gestão já está tomando medidas efetivas para a resolução do problema".

Representante da Sape, o secretário adjunto José Simplício de Holanda reconheceu que o Estado não pode prescindir de irrigação para a agricultura. Por que o RN está com este atraso todo? Ele informou que o secretário Betinho Rosado está tomando as providências para resolver o problema de regularização fundiária e que o governo já procura empresas para explorar a área.

O procurador geral do Estado, Miguel Josino Neto, afirmou que está fazendo os esforços para resolver a questão fundiária do Baixo Açu. Ele reconheceu a importância de dar celeridade aos casos e pediu que as solicitações técnicas fossem encaminhadas também para a Procuradoria Geral do Estado. "Vamos fazer uma reunião com dois ministérios para resolver a questão fundiária". Ele ressaltou que a governadora Rosalba Ciarlini solicitou agilidade na questão. "A PGE se coloca a disposição para resolver os problemas da área".

FASHION RIO DE MODA E CELEBRIDADES

/ ESTILO / VIDA REAL E PASSARELA SE MISTURAM NO EVENTO QUE MOBILIZA ATENÇÃO DA MÍDIA, ATRAINDO MUITOS FLASHES DOS PAPARAZZIS

AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

VIDA REAL E passarela se misturam na Fashion Rio. A transsexual Lea T. causou comoção entre os fashionistas ao desfilarem para Blue Man. No mesmo show, a modelo Ana Cláudia Michels perdeu o equilíbrio da plataforma e caiu sobre o chão escorregadio da passarela. Foi ajudada pela amiga Ana Beatriz Barros. Os episódios exemplificam dois dias em que as celebridades quase deixaram as roupas como coadjuvantes. A blogueira Olivia Palermo atraiu um séquito de também blogueiras ávidas para aprender com quantas passadas se faz uma "it girl" internacional. Apesar de todo zumzum, o modelo Sean de Souza foi quem causou. O filho do casal Jet-setter Kaká de Souza e Charlene Shorto quem disse sobre o poder de DNA de estilo. Como sempre Helô Rocha voltou a atrair globais e celebs em torno da Têca. Os amigos Fernando Torquatto, Preta Gil e Danielle Winits causaram na primeira fila da grife potiguar. Victor Collor, que agora cuida a imagem Têca, estava com equipe da Image Builders para registros. A atriz Deborah Secco mostrou, no desfile seguinte, o poder das personagens Nathalie, da novela da Globo, e Bruna Surfistinha.

Enquanto todo mundo especulava se Lea T. usaria ou não biquíni, a Ágatha estreou em ótima boa performance no final da tarde de quarta na Fashion Rio. A cobra corre solta em tons de branco e aplicações no verão de comprimento curtos e saias de leve volumes da grife. A sandália gladiadora em macramê fez muitas fashionistas palpitarem, veja foto de Aline Weber, na primeira fila. Grife queridinha entre os rapazes cariocas, a R.Groove fez o que se espera de uma semana de moda: propor novas formas e proporções. O suéter tem modelagem justa e encurta até altura da cintura. Na passarela, ficou perfeito sobreposto à camisa. Mas pode ficar igual ok se usado com sungão em dias mais frios de verão. No caminho inverso, as bermudas têm modelagem ampla nas pernas. Em dia de line up bom, o tricô apareceu rendado e rebordado por botês na Coven. A tecnologia deu o que falar. O que não é pouco. Afinal, quase todas as atenções se voltavam para Lea T.

A aglomeração na porta da fila da Blue Man, quase uma hora antes do show, lembrava um pouco o frisson causado por Gisele. Gilberto Gil foi dos primeiros a sentar na primeira fila para ver a passagem da filha o craque Toninho Cerezzo. O pit era todo em ebulição quando apagaram as luzes e samplers da guitarrada (estilo musical que lembra o carimbo) e o technomelody serviram para as primeiras pisadas da Aline Weber. Em pouco instantes, gritos e aplausos sinalizavam a entrada de Lea T. A transsexual vestia biquíni embaixo de um shortinho cor de rosa. A moda praia da Blue Man é suficientemente boa para encher os olhos em biquínis mínimos em jeans ou padronagens floridas. A sunga tem modelagem entre o tradicional e o sungão como visto Marlon Teixeira, causa de suspiros entre as fashionistas. Na segunda entrada, Lea T. disse a que veio, desfilando em biquíni micro. A sala quase vai abaixo de tanto frisson. O clima comoção continuou frente ao baque de Ana Claudia Michels na passarela. A modelo foi ajudada pela amiga Ana Beatriz Barros. "Sei que a regra é continuar desfilando para não quebrar o andamento do desfile", disse Ana Beatriz. Mas, confessa, jamais deixaria de ajudar Ana Cláudia Michels. "Que é uma querida".

HOLOFOTES

A quinta-feira foi igualmente fervida. Preta Gil, Daniele Winits, Fernando Torquato e Victor Collor atraíram holofotes na primeira fila e backstage da Têca. Em meio aos flashes dos paparazzis, Helô Rocha apresentou uma das bem realizadas coleções da história da grife. Motivos pássaro do twitter e de demais redes sociais compuseram estampas de grafismo africano em ótimo retorno da estamparia no mundo Têca. Em bom cross, Helô ainda aceita ao introduzir camisaria e blazer do universo masculino entre amarrações e formas de lenços. Se a estilista potiguar provou amadurecimento, Olivia Palermo decepcionou na passarela da Coca-Cola Clothing. A it girl foi ofuscada pelas tradicionais modelos e por Sean de Souza, filho de Charlene Shorto e do poderoso Kaká de Souza. Para fechar o dia, Deborah Secco atraiu público para o desfile da TNG, que acertou a mão na alfaiataria e mostrou boa coleção masculina. A Maria Bonita Extra deu um "S", sumido na gíria carioca, no mundo das celebridades e focou na silhueta longilínea dos anos 30 em belos vestidos de sedas.



▶ Lea T. de biquíni Blue Man



▶ Bruna Tenório - Têca



▶ Sean de Souza - Coca-Cola Clothing



▶ Olivia Palermo - Coca-Cola Clothing



▶ Deborah Secco - Coca-Cola Clothing



▶ Agatha



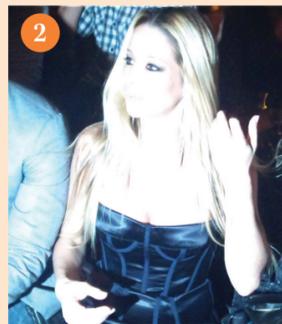
▶ Coven



▶ R. Groove

FASHION RIO FERVE

Fernanda Tavares não apareceu, mas causou nas páginas da revista Joyce Pascowitch, lançada durante a Fashion Rio. O desfile Têca atraiu celebridades e flashes. E, fora da passarela, Therry Richardson, que fotografou Lea T. para Blue Man, soltou cliques no seu diário de Ipanema. Ferve!



1. Helô Rocha recebe aplausos ao final do desfile Têca
2. Flashes sobre Daniele Winits na primeira fila da Têca
3. Fernanda Tavares e o filho Lucas na capa e recheio da revista Moda Joyce Pascowitch
4. Victor Collor, publicitário que passa a cuidar da imagem da Têca, no backstage do desfile de Helô Rocha.
5. Marlon Teixeira posa para o endiabrado fotógrafo Therry Richards em Ipanema

Mais. Lenny Niemeyer armou palacete de mais 27 metros como cenário do desfile da Lenny na Lagoa Rodrigo de Freitas. Yone Alvares, compradora da Yolla e representante exclusiva da grife em Natal, foi convidada para o megashow da Lenny.

BRA PERDE MAIS UMA

/ JUSTIÇA / JUIZ AIRTON PINHEIRO, DA 5ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA, NEGA O PEDIDO DOS EMPRESÁRIOS PARA QUE FOSSE SUSPENSO O EMBARGO DA CONSTRUÇÃO DO HOTEL NA VIA COSTEIRA

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

A BRA PERDEU mais uma tentativa na novela que envolve a construção de um hotel na Via Costeira, cuja obra inacabada acabou se incorporando (e enfeando) a paisagem daquela que é uma das avenidas mais bonitas da cidade.

O juiz Airton Pinheiro, da 5ª Vara da Fazenda Pública, negou o pedido dos proprietários do hotel da BRA para que fosse suspenso o embargo da construção na Via Costeira, cujas obras foram paralisadas pela Prefeitura por estarem em desacordo com o projeto original licenciado pelo município.

Apesar da decisão contrária ao pedido da empresa, ainda há uma esperança de que o empreendimento possa ser retomado pelos atuais proprietários ou vendido para algum grupo interessado em concluir a obra. Na sentença, o juiz deixa claro que a empresa poderá apresentar novo pedido de licença para construção com base em novo projeto arquitetônico que atenda a legislação municipal.

A tentativa de reverter o embargo da obra deu entrada na justiça ainda em agosto de 2005, mesmo período em que o hotel teve as obras paralisadas. A empresa responsável pelo empreendimento alega que no dia 22 de maio de 2003 obteve licença municipal para construção de um hotel na Via Costeira e que no dia 22 de dezembro de 2004 requereu a modificação do projeto original por outro e a consequente autorização para o licenciamento da obra, que passou para oito pavimen-

tos e a área de construção inicial dos 14.815,98 m² para 28.984,69 m², tendo iniciado a construção do hotel, com base no Código de Obras do Município.

Numa fiscalização, os funcionários da Semurb intimaram a empresa a suspender as obras e no dia 14 de julho de 2005 a Semurb autou a empresa por descumprimento da intimação, sob a alegação de que a execução da obra estava em desacordo com os projetos aprovados e determinou seu embargo ou paralisação, além da imposição de outro auto de infração por obstrução de acesso à via costeira (praia).

Embargada a obra, a Semurb exigiu a retirada do 8º pavimento já construído na ala norte do prédio, condicionando a expedição do alvará à demolição do pavimento e ao pagamento das multas. O objetivo da empresa era conseguir na justiça suspender o embargo da obra, o que foi negado pelo juiz com base na documentação apresentada, depois de o processo ter sido devolvido pela justiça federal que também atuou no caso.

Ao analisar os documentos, o juiz Airton Pinheiro aponta que houve o licenciamento no dia 22 de maio de 2003 para a construção de um prédio comercial (Motta Hotéis S/A), composto de seis pavimentos, área construída de 14.815,98 m² e que no dia 07 de junho do mesmo ano, foi emitido o Alvará de Construção nº 242/2003 referente à obra com essas características.

Posteriormente, tendo em vista a existência de um novo projeto arquitetônico e após novo requerimento formulado pela empre-



▶ **Esqueleto do empreendimento se incorporou à paisagem da Via Costeira**

sa foi expedida pelo órgão municipal uma Licença de Instalação autorizando a movimentação de terra, “ficando vetada qualquer outra intervenção na área, com exceção do muro de contenção”.

Ou seja, a empresa alegou que a licença para movimentação de terra e construção de um muro de contenção lhe daria direito a executar um novo projeto diferente do que havia sido autorizado

pela Prefeitura. “Dessa forma, não resta dúvida de que a licença nº 072/2003 e o alvará de construção nº 242/2003, bem como o requerimento para construção que deu ensejo ao processo administrativo nº 23077.016410/2004-16, referentes à construção de um empreendimento hoteleiro localizada na Av. Senador Dinarte Mariz, Unidade Turística 2, Gleba 14, Parque das Dunas, nesta Capital, não

se prestam a licenciar e autorizar a construção da obra nos termos em que foi redimensionada (dobrando de área construída), não havendo correspondência entre os projetos arquitetônicos originais. Em consequência, não padecem de qualquer eiva de nulidade ou ilegalidade o embargo administrativo da obra e as autuações administrativas”, afirma o juiz na sentença.

2005

É o ano em que as obras do hotel foram paralisadas por decisão da justiça

“NATAL NÃO É A CASA DA MÃE JOANA”

WALLACE ARAÚJO / NU



▶ **Ex-prefeito Carlos Eduardo chegou a ser acusado de gerar desemprego**

A paralisação das obras do hotel na via Costeira em 2005 foi motivo de muita celeuma. O Grupo BRA, que operava uma companhia aérea de mesmo nome e tinha outras empresas com outras atividades, reagiu ao embargo e culpou o então prefeito Carlos Eduardo Alves pelo que considerou o estabelecimento da insegurança jurídica.

O assunto rendeu na justiça local, onde o grupo chegou a obter uma liminar para dar continuidade às obras, posteriormente cassada. O Ministério Público Federal e a Justiça Federal também entraram na contenda, já que se trata de uma área de Marinha e envolve questão costeira de competência da União.

Na época, o grupo BRA argumentou que não havia descumprido a Lei, pois todos os em-

preendimentos da Via Costeira foram construídos dentro dos mesmos critérios previstos na legislação em vigor. Mas para a Semurb, a construção encontra-se irregular, pois o oitavo pavimento, que não estava previsto no projeto apresentado para liberação da Licença Ambiental, está em desacordo com a legislação, que prevê uma altura de 15 metros para licenciamento.

O assunto rendeu com a empresa acusando o prefeito de ser responsável por gerar desemprego e até promovendo uma manifestação de operários que seriam demitidos contra o então prefeito que topou a briga e manteve a posição de não aceitar acordo com o grupo empresarial que não envolvesse a demolição do que ha-

via sido construído além do licenciado e até hoje o projeto continua na justiça. Na época, durante um encontro na Fiem, o então prefeito fez um contundente pronunciamento contra os controladores da BRA, afirmando textualmente que “Natal não é a casa da mãe Joana”, referindo-se à guerra entre a Prefeitura e a empresa pela liberação do hotel. “Não é chegando de fora e achando que podem tudo que vão conseguir”, afirmou à época Carlos Eduardo.

Com a chegada da prefeita Mírcia de Sousa ao Palácio Felipe Camarão, o grupo chegou a manifestar o interesse de um acordo que possibilitasse vender o empreendimento a investidores internacionais, mas até hoje o empreendimento continua parado.

FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO-FJA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/FJA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2011-TIPO: MENOR PREÇO
PROCESSO: Nº 31945/2011-5/FJA

A Comissão Permanente de Licitação da Fundação José Augusto - FJA, no uso de suas atribuições legais, torna público que realizará licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 004/2011, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a realização de serviços gráficos e editoriais, conforme especificações constantes no termo de referência, anexo I do Edital. O Edital encontrar-se-á à disposição dos interessados a partir **do dia 07 de Junho de 2011**, na internet, no site www.fja.rn.gov.br, blog www.secretariadeculturam.blogspot.com ou contactar o e-mail: cplfja@rn.gov.br, ou ainda, na Sede da FJA/CPL, na Rua Jundiá, 641, Tirol, Natal/RN, no horário de 08:00h às 13:00 horas. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-5337/3232-5306, Fax 3232-5305, no horário das 08:00h às 13:00 horas ou no Correio Eletrônico: cplfja@rn.gov.br. A abertura da sessão pública da licitação ocorrerá às 10:00 horas, **do dia 17 de junho de 2011**, na Sede da CPL/FJA conforme endereço acima. Os envelopes serão abertos após o credenciamento dos licitantes.

Natal/RN, 03 de junho de 2011
Rômulo Robson Almeida Silva - Pregoeiro da FJA

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL
SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

O DOUTOR José Conrado Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, F A Z S A B E R , a todos quantos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de nº 0403045-63.2010.8.20.0001, Procedimento Ordinário, em que é Autor Marlene Pinheiro dos Santos e Réu Fátima Rovane Medeiros, que pelo presente Edital, CITA Fátima Rovane Medeiros, brasileira, divorciada, Tabela Pública, portadora do CPF nº 596.361.144-04, residente e domiciliado na Rua Porto Mirim, 9068, Ponta Negra - CEP 59092-050, Natal-RN, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, integrar a relação processual, e, caso queira, contestar os termos da inicial no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital, que será afixado no lugar de costume desta Secretaria e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Natal, aos 16 de maio de 2011, Eu, Dinara Câmara da Silva e Paiva (), Diretora de Secretaria, subscrevo e vai assinado pelo MM Juiz.

José Conrado Filho
Juiz de Direito

promoção
Revistas da Abril dão Prêmios todo Dia

Revistas Participantes: AnaMaria Viva! tigi! minha novela sou eu

Itatiaia 90 cozinhas
1 carro 0km
90 notebooks

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
8h às 12h	8h às 12h	8h às 19h				

ALÉM DE SEGUNDA A SEXTA, AGORA O NOVO JORNAL TEM PLANTÃO DE ATENDIMENTO TODOS OS FINAIS DE SEMANA.

SAC 3221.4554
WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

NOVO JORNAL
@NOVOJORNAL

SUA OPINIÃO VALE TANTO QUE A GENTE TRABALHA ATÉ SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS SÓ PRA LHE OUVIR.

Para o Novo Jornal, todo dia é dia de ouvir a opinião do leitor. Por isso, agora você pode entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) do Novo Jornal sempre que desejar. Não importa o dia. Tire suas dúvidas, faça reclamações ou dê sugestões. O importante, como sempre, é a sua opinião.

NATAL VÊ A SANDY MULHER

/ MÚSICA / DIZENDO-SE MELANCÓLICA COMO CLARICE LISPECTOR, A QUEM DIZ ADMIRAR, ARTISTA MOSTRA EM NATAL SEU LADO AUTORAL E INTIMISTA, QUE CLASSIFICA COMO "POP FOLK ALTERNATIVO"

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

PELA PRIMEIRA VEZ em Natal depois que assumiu carreira solo, a cantora Sandy apresenta o seu show "Manuscrito" hoje, no Teatro Riachuelo, com um repertório pop e mais intimista, como ela mesma define o momento atual de sua carreira.

Em uma entrevista por telefone de sua casa, em Campinas, interior de São Paulo, ela disse estar "muito realizada" com a turnê e a aceitação do público. "O público tem adorado e estou gostando muito dos shows. É ótimo começo nessa minha nova fase da carreira", declarou ao NOVO JORNAL.

Além de seu trabalho autoral, com hits como "Pés cansados", uma música sobre superação e reconciliação, Sandy interpreta canções como "Wonderwall", da banda inglesa Oasis (ela se diz uma fã do pop inglês), "Beija eu", de Marisa Monte e "Hoje eu quero sair só", de Lenine.

"São músicas com um significado importante para mim, têm uma coerência com minha história e são de artistas que eu admiro. O arranjo delas está bem diferente", afirmou a cantora, que define o seu novo estilo como "pop folk alternativo". "São canções mais trabalhadas, mas não deixam de ser pop", explicou.

A banda é formada por baixo, bateria, guitarra, violões, piano e teclado. Das treze músicas de seu novo disco, de mesmo nome do show, ela toca doze.

Em alguns lugares, como em Belo Horizonte, pela histeria dos fãs, foi difícil fazer toda a apresentação. "Às vezes, há um exagero, mas eu gosto muito deles. Euforia faz parte", amenizou.

Depois de três meses de sua participação em uma campanha publicitária de uma marca de cerveja, a Devassa, Sandy diz que o saldo da repercussão foi "ótimo". "Gostei muito e os donos da cervejaria também gostaram. Se está bom para eles, está bom para mim".

Sandy diz estar em um momento em que "busca se conhecer" cada vez mais e revela ainda haver, de vez em quando, uma discrepância entre como as pessoas a veem e como ela realmente é. "Tem pessoas que não enxergam que eu cresci", sublinhou. "Sou curiosa. Estou sempre em busca de conhecimento e isso me traz uma inquietude saudável. Amo muito o que faço e sou muito realizada com minha carreira".

Formada em Letras pela PUC-Campinas, ela afirma que nenhum autor tem uma influência específica em suas letras, embora já tenha feito, com seu irmão Júnior Lima, uma música inspirada em um poema de Fernando Pessoa. "Tenho afinidades com a literatura existencialista e reflexiva de Clarice Lispector e eu gostaria de imprimir um pouco dessas características no que eu escrevo. Também sou um pouco melancólica", revela.

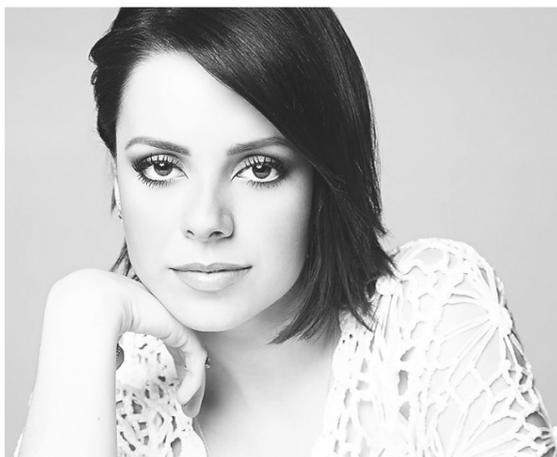
Na segunda-feira passada, ela foi assistir, com o seu marido, o músico Lucas Lima, o filme "Quebrando o tabu", sobre a campanha do ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso pela legalização das drogas. O autor do filme, Fernando Grostein Andrade, também filmou o documentário e DVD que acompanham o CD "Manuscrito". Aliás, Lucas Lima tem uma música na trilha sonora de "Quebrando o tabu".

Sandy revela ter gostado do filme e, mesmo sem nunca ter experimentado nenhuma droga, diz que a discussão sobre a legalização é "importante". "Não gosto de nada que faça eu sair do meu controle. Porém o filme é muito bem feito e acho que o debate deve ser divulgado. O tráfico gera muita violência", comentou.

A última vez que Sandy veio a Natal foi em 2007, quando ela ainda se apresentava com Júnior. Mas hoje, aos 27 anos, a única lembrança que guardou mesmo do estado foi de um passeio pelas dunas de Jenipabu. "Já faz uns quinze anos, mas foi bem divertido", finalizou.



JAIRO GOLDFELUS / DIVULGAÇÃO



“

ESTOU SEMPRE EM BUSCA DE CONHECIMENTO E ISSO ME TRAZ UMA INQUIETUDE SAUDÁVEL”

Sandy
Cantora

SERVIÇO

Show de Sandy

- ▶ Data: Hoje, 4 de junho
- ▶ Local: Teatro Riachuelo
- ▶ Horário: 21h

Ingressos:

- ▶ Frontstage: R\$ 100 (inteira) R\$ 50 (meia)
- ▶ Plateia: R\$ 120 (inteira) R\$ 60 (meia)
- ▶ Camarote: R\$ 120 (inteira) R\$ 60 (meia)
- ▶ Frisa: R\$ 120 (inteira) R\$ 60 (meia)
- ▶ Balcão Nobre: R\$ 120 (inteira) R\$ 60 (meia)

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE

/ LAZER / CIRCUITO CULTURAL RIBEIRA REALIZA AMANHÃ SUA QUARTA EDIÇÃO COM PROGRAMAÇÃO VARIADA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

JÁ TRÊS MESES, no primeiro domingo do mês, o potiguar ligado na programação cultural da cidade já sabe que é dia de "Circuito Cultural Ribeira". E amanhã não vai ser diferente: a partir das 15h começa a quarta edição do evento, no qual o bairro histórico de Natal é invadido por tribos atraídas pelos shows, exposições, apresentações teatrais e manifestações culturais das mais diversas.

Para esta edição, a novidade, está no tema junino que vai incrementar a festa. "Para essa edição vamos ter também o forró pé de serra na programação, em dois espaços diferentes", afirma o produtor do DoSol, Anderson Foca, que comanda a empresa que organiza o evento.

A lavagem do beco da lama, realizada pela primeira vez na edição passada, será reprisada também neste domingo. Segundo Foca, o espaço tem um valor especial para a Ribeira.

"A lavagem do beco vai continuar, agora que tem patrocínio próprio. A nossa iniciativa não pode resolver definitivamente o problema da rua, até porque é uma via pública, não cabe a nós, mas sem dúvida a lavagem é feita para chamar atenção do poder público para um espaço tão especial, que liga o centro cultural DoSol a Ribeira", destaca.

O Circuito que na verdade já era pensado desde o ano passado, vem se configurando como um dos eventos culturais mais importantes da cidade e está programado para acontecer até outubro, data na qual as parcerias firmadas deixam de existir.

Anderson Foca avalia o projeto de forma positivo, afirmando que a participação do público nas edições anteriores superou todas as expectativas. "Nas duas últimas edições quase 10 mil pessoas estiveram no projeto e estamos bem felizes, nem sei se suportamos mais do que estamos recebendo, as casas estão sempre lotadas e algumas atividades extras culturais já estão acontecendo na rua mesmo", comentou Foca.

Neste domingo serão mais de 10 pontos diferentes com programações variadas, as primeiras começam por volta das 15h e só devem acabar ao anoitecer. Para a quinta edição, o tema já está definido: Artes visuais. "Ainda estamos definindo os detalhes principais, mas certamente haverá exposições nas paredes da Ribeira", adianta o produtor cultural do DoSol.

O evento é gratuito e recebe a assinatura da produtora cultural DoSol (que este ano completa 10 anos de atividades) e da Casa da Ribeira, com parceria do Governo do Estado, a empresa de telefonia móvel "Vivo".



► Anderson Foca, produtor do DoSol e organizador do evento



► Casa da Ribeira: 10 anos de atividades; no detalhe, a lavagem do beco na última edição do Circuito Cultural Ribeira

PROGRAMAÇÃO

CENTRO CULTURAL DOSOL

- 17h – tesla orquestra
- 17h40 – son of a witch
- 18h20 – planant
- 19h – los costeletas flamejantes
- 19h40 – dusouto

CASA DA RIBEIRA

- 17h – O Equilibrista – Teatro para crianças com a Tropa Trupe cia de arte
- 18h30 – Poesia Esporte Clube
- 19h – Khrystal e banda
- 19h30 – palestra "A Problemática e Nômade Performance Arte", ministrada pelo pesquisador e performer André Bezerra.
- ESPAÇO A DERIVA- Rua Frei Miguelinho (em frente à Casa)
- 18h – "Sobre a Mar" – Cena Curta por: Dálet Cruz, Luã Sarmanho, Kédma Silva, Isabelle Boettcher e Thiago Medeiros.
- 19h – "O Gelo dos dias depois" – Cena Curta por: João Victor, texto de Henrique Fontes.
- 20h30 – "À margem". – Performance livre, inspirada na literatura marginal, e nos textos de Marcelino Freire com Thiago Medeiros e Jaqueline Linhares

ESPAÇO GIRADANÇA

- 16h – Abertura da Lojinha Mundo Gira
- 16h30 – Vídeo-Documentário: Figuras da Dança com Luiz Arrieta
- 17h – Companhia de Dança do Teatro Alberto Maranhão
- 17h30 – Vídeo-Documentário A Cura – Direção de Rodrigo Sena
- 18h – Companhia Gira Dança
- 18h30 – +Uma Cia de Dança
- 19h – Instalação de Dança com Dj Maozinha e a Companhia Gira Dança

CENTRAL RIBEIRA

- 19h – NAMANHA E DUBECO
- ARMAZÉM HALL – Rua Chile
- 19h – Forró Pé de serra com Trio de Santoneiros
- ATELIER DE FLÁVIO FREITAS - AV. Duque de Caxias
- 17h – TEMA: INTRODUÇÃO À TEORIA DAS CORES;
- 19h – TEMA: CONSEQUÊNCIAS DO DESENHO DE OBSERVAÇÃO (Ambas com projeção de imagens).
- 16h – 21h – EXPOSIÇÃO DE PINTURAS RECENTES DO ARTISTA NA GALERIA DO ATELÍE. (ÁREA DE PRODUÇÃO DO ATELÍE ABERTA À VISITAÇÃO)
- CONSULADO BAR - Rua Das Virgens
- 20h – Samir, Edu e os Caras (Blues)

BURACO DA CATITA

- 16h às 21h- Exposição de artes plásticas de Clarissa Torres
- 18h às 20h – Grupo Musical K-Ximbo a quatro

NALVA MELLO CAFÉ SALÃO

- 15h – Bazar (Expoemas e Intervenções Urbanas no canteiro em frente ao Café Salão)
- 17h – Cortejo da Rosa de Pedra da Rua Chile através do Beco da Quarentena até o Café Salão com show interativo com a Cia Xamã Tribal;
- 18h – ICAPipoca – Projeções de Curtas na Rua e sobre o Café Salão/Edifício Bila;
- 20h – Os Bonnies

GALPÃO 29

- Djs variados colocando todos para dançar muito.

CULTURA CLUBE

- 18h – DJ Legal
- 19h – Rastafelling
- 20h – Raizes de concreto

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



Tetro [Cinemark] – 14h00



Kung Fu Panda 2 [Cinemark]– 14h30 – 16h55 [Moviecom] – 14:45 - 16:45



Piratas do Caribe 3D - Navegando em Águas Misteriosas [Cinemark] – 11h00 - 11h05 - 11h30 - 14h20 - 14h35 - 16h50 - 17h35 - 18h05 - 20h00 - 20h40 - 21h20 - 23h00 - 00h00 [Moviecom] – 14:10 - 14:50 - 15:45 - 17:05 - 17:45 - 18:40 - 20:00 - 20:40 - 21:35



X-MEN: Primeira Classe – [Cinemark] – 12h00 - 13h00 - 14h55 - 16h00 - 17h50 - 19h00 - 20h55 - 22h00 - 23h50 – [Moviecom] – 13:40 - 15:00 - 16:20 - 17:40 - 19:00 - 20:20 - 21:40

O Noivo da Minha Melhor Amiga – [Cinemark] 11h50 - 17h55

Se Beber Não Case II – [Cinemark] – 11h10 - 13h40 - 16h10 - 18h35 - 21h10 - 23h40 – [Moviecom] - 15:15 - 17:30 - 19:45 - 22:00



Velozes e Furiosos 5 [Cinemark] 15h00 - 20h30 [Moviecom] 16:00 - 18:45 - 21:30

EVENTOS

"A Morte é uma Piada", a peça de temática espírita com Renato Prieto será apresentada no Teatro Alberto Maranhão a partir das 20h. Entrada: R\$ 40 e R\$ 20 (meia). Informações: 3222 3669 / 9131 2646.

A Festa em prol do Hospital Varela Santiago promete colocar todo mundo para dançar muito com a discotecagem dos sucessos da nova diva pop, "Lady Gaga". Os DJs são Tallys Olker, Felipe Drumont, Valéria Gadelha, Emilio Ofler, Fel Raerley, Diego Silva e Raí. Início: 18h. Entrada: R\$ 10. Informações: 9122 6897.

Marcos Sade paula



“ A calúnia torna sempre pior o caluniador e não o caluniado”
C. C. Colton (1780-1832)
Escritor inglês

VOCÊ SABIA?

Que o ex-jogador de basquete Oscar Schmidt, 53, recebeu alta, na tarde desta quinta-feira, do Hospital Albert Einstein, onde passou por uma cirurgia para a retirada de um nódulo do cérebro no último dia 27?

► A arquiteta Andrea Cariello e o economista Arnaldo Saint-Brisson começaram a namorar há 18 anos e Pedro é o fruto maior desse amor



FOTOS: D'LUCA / NJ



► Os manos Cunha prestigiando a imortalidade de Diva: João, Paulo Valdemiro, Eugenio, Adriano e José Neri



► Valéria Cavalcanti abrindo seu apê em Areia Preta para o lançamento do blog de sua filha Priscila



► Hans Donner, Valéria Valença e Flávio Monte na palestra exclusiva para arquitetos e jornalistas na Artkasa



► Liane Ribeiro Dantas e o secretário de Turismo Ramzi Elali no jantar para a delegação coreana no Olimpo da Hermes

► Amaury Fonseca e Fabio Seixas na XV Convenção do Comércio e Serviços do RN no Teatro Riachuelo



Art & Design

Estreia hoje às 13h com reprise amanhã às 8h15, apresentado pela jornalista Débora Oliveira e tendo a arquiteta Andrea Cariello na cobertura de eventos, na SimTV, afiliada da Rede TV, o programa Art & Design.

Noronha

Quem adquirir o cartão Viva Petrópolis, que garante descontos em 17 bares, bistrôs e restaurantes dos bairros de Petrópolis e Tirol, até o dia 11 de junho estará concorrendo a uma viagem com acompanhante (passagem, traslado e hospedagem) para Fernando de Noronha. A promoção é fruto de uma parceria do projeto Viva Petrópolis com a Michelle Tour.

Festas

Clodualdo Bahia lançou um catálogo com 164 páginas ilustrado com imagens de decorações da Designer Brasil do ano de 2010 e 2011. São decorações de: 15 anos, casamentos, formaturas, infantis e corporativos, mais anúncios dos profissionais e uma editorial com o jornalista Jota Oliveira. Com fotos de Wellington Barbosa, Wanderley Adams, Alex Costa, Alex Silva, Sergio Luis e Fátima Melo tem a direção geral de Clodualdo, idealizador do projeto.

Music bar

As atrações de hoje do Corsário são a banda Na Estrada (pop rock) e o Forró Swingado. Localizado na Potengi, em Petrópolis, o ambiente reflete um conceito music bar, com ampla infraestrutura, ideal para dançar, paquerar e degustar cervejas especiais e petiscos saborosos.

Infantil com consciência

Amanhã, Dia Mundial do Meio Ambiente, como parte das comemorações em torno da data será lançado o livro infantil "A Casa do telhado branco: Uma história sobre consciência ambiental", escrito pela Promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente do Estado, Gilka da Mata, e pela procuradora do município de Natal, Marise Costa. O livro conta com desenhos de Carlos Alberto, diagramação de Lula Borges e contou com assessoria técnica do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFRN, através da arquiteta Natália Queiroz e do professor Aldomar Pedrini. O lançamento será às 16h na Siciliano do Midway Mall.

Politicamente incorreta

Chega ao céu um negão vestindo terno branco, todo engomado, sapato de duas cores, impecável, perfumado, cabelo alisado, tudo nos conformes. São Pedro olhou, olhou e perguntou:
- Pois não, quem é o senhor?
O negão respondeu:
- Leonardo di Caprio.
São Pedro olhou bem para ele, consultou a lista dos contemplados para entrar no Paraíso, virou para o negão e disse:
- O senhor pode repetir o seu nome?
E ele, todo empertigado:
- Leonardo di Caprio.
São Pedro pediu licença e foi consultar o chefe. Chegou e bateu na porta dos aposentos de Deus:
- Senhor, tenho um probleminha, só pra confirmar: o Titanic afundou ou pegou fogo????

25 anos vivendo cada vez melhor.
CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI
www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.
Victor Hugo - Givenchy - Ermenegildo Zegna
TODA A LOJA PELA METADE DO PREÇO
DINIZ
R. Mossoró - Petrópolis

oBoticário

Novo Flash

Bastidores da 15ª Convenção do Comércio e Serviços do Rio Grande do Norte, no Teatro Riachuelo

FOTOS: D'LUCA / NJ



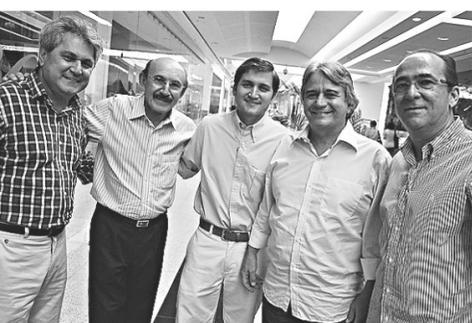
► Os presidentes da FCDL e CDL Natal, Marcelo Rosado e Amaury Fonseca, com Fred Alecrim, Fábio Seixas e Carlos Fialho



► O saguão do Teatro Riachuelo: evento concorrido



► Fabiana Gondim e Shelinne Vasconcelos (NJ)



► Os empresários Sérgio Freire, Nilson Brasil, Luiz Felipe, Orismar de Almeida e Cláudio Varela



► Taísa Barbosa, Patrícia e André de Paula



► Ana Karina e Sandra Lucena



► Cristina, Bel Alvi e Nara Varela

SEM CHANCE

/ GANCHO / ABC FRACASSA NAS TENTATIVAS DE RECURSO E STJD MANTÉM SUSPENSÃO DE QUATRO JOGOS A LEANDRÃO

A ESPERA ACABOU. Mas sem o desfecho esperado pelo departamento jurídico do ABC. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) negou o pedido de conversão de pena ao centroavante Leandrão protocolado pelo departamento jurídico do time potiguar. Agora, o jogador terá cumprir o restante da punição estabelecida inicialmente de quatro jogos. Como ficou ausente das partidas contra Bragantino-SP, Salgueiro-PE e Portuguesa-SP, o atleta terá que cumprir mais uma partida devido as declarações postadas em seu perfil no Twitter.

O retorno do camisa nove abecedista a campo está previsto para a quinta rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, contra o Vitória-BA, no Estádio Barradão, em Salvador. A punição ao jogador alvinegro foi imposta em julgamento motivado principalmente pela postagem no microblog logo após a partida contra o Vasco da Gama/RJ, pela Copa do Brasil, no qual reclamou de um pênalti marcado em favor do clube carioca, que "Qual turista vem ao Rio e não é assaltado".

No despacho, o presidente do STJD, Rubens Approbato, entre outras coisas, afirmou que indeferiu o pedido de conversão de pena por "motivo de interesse social" e

o que o jogador tinha falado era "muito grave e muito forte".

José Wilson, vice-presidente jurídico do ABC, lamentou a decisão e chegou a falar em perseguição aos times nordestinos. "Achei um absurdo, uma vergonha. Primeiro a pena que aplicaram não tinha cabimento. Existe o direito de livre pensamento. Outro ponto é que o Leandrão não agrediu ninguém, como pode agregar isso jogo de futebol. Para mim, o que está acontecendo é uma perseguição aos times do Nordeste", disparou.

O advogado questionou o tratamento diferenciado a outros clubes e citou o caso do jogador Neymar que teve postado em seu perfil no microblog críticas duras a arbitragem da partida em que o Santos acabou derrotado pelo Vitória-BA por 4 a 2. Logo após o duelo, o jogador teria afirmado que "Juiz ladrão vai sair de camburão". Minutos depois a postagem foi apagada e o jogador sequer foi a julgamento.

"Acho que você se lembra. Neymar chamou o juiz de ladrão e nem a julgamento levaram. O Vanderlei Luxemburgo bateu boca com o árbitro de Ceará e Flamengo, na Copa do Brasil, e acabou absolvido. O que devo pensar? Uma decisão como essa só prejudica nosso



▶ Leandrão ainda cumprirá mais um jogo de suspensão

ABC", lamentou José Wilson.

Por ter pouco tempo até o compromisso diante do Goiás/GO, ele praticamente descartou que o atleta possa entrar em campo na próxima rodada do Campeonato Brasileiro da Série B, apesar de sinalizar a possibilidade de entrar com um pedido de reconsi-

deração da decisão do presidente Approbato.

"Não acho possível que isso aconteça. Vamos entrar com mais um recurso, mas se ele demorou tanto para responder um pedido que fizemos na segunda-feira, imagina para a próxima terça. Vamos tentar só para fazer o regis-

tro. Mas o atleta deverá realmente cumprir o resto da pena. Infelizmente ele foi punido por fazer o que é de direito dele", disse.

Leandrão, que na única entrevista depois do incidente, não mostrou nenhum arrependimento com o que falou, mas garantiu que de agora em diante irá tomar

“
PARA MIM,
O QUE ESTÁ
ACONTECENDO É
UMA PERSEGUIÇÃO
AOS TIMES DO
NORDESTE”

José Wilson
Vice-presidente jurídico do ABC

mais cuidado com o que fala no microblog. "Não tenho arrependimento do que disse, e sim das consequências que causou. Tenho que procurar saber o que falar para evitar complicações futuras, procurar conversar apenas com os meus 'seguidores'", ponderou o atleta.



**ASSISTA NESTE SÁBADO NA SIMTV,
O PROGRAMA ESPECIAL
"GRANDE ENCONTRO NORDESTÃO 2011"**

Palestra com o Doutor GUILHERME FURTADO e LEILA NAVARRO

falando sobre Meio Ambiente, Qualidade de Vida,

Segurança Alimentar e Motivação.

Além de entrevistas com empresários e fornecedores do

Supermercado Nordestão.

**SÁBADO às 15h30
DOMINGO (REPRISE) às 12h30.**



**GARRA E
CORAGEM.**

Depois das emoções da primeira corrida, pilotos e equipes estão prontos para a segunda etapa do Campeonato Potiguar de Kart. Acompanhe todos os detalhes dessa emocionante disputa.

**SÁBADO, DIA 04 DE JUNHO,
ÀS 11H00. NA TELA DA
BAND NATAL.**

OLHO NA VELOCIDADE. OLHO NA BAND.
eband.com.br

HDTV



DIÁ ESPERA POR

/ REFORÇO / TÉCNICO AMERICANO CONTA COM A VOLTA DO CRAQUE, QUE MANTÉM CONTRATO COM O CLUBE ATÉ NOVEMBRO

SOUZA



▶ Diá diz que decisão é do jogador

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

ATÉ AGORA O América contratou 13 novos jogadores para a disputa do Campeonato Brasileiro da Série C. Porém, de acordo com o treinador Francisco Diá, o grupo do alvirrubro ainda não está fechado. A possibilidade mais viável e uma das que mais agrada o técnico, apesar dele elogiar bastante o elenco, é o retorno do ídolo Souza, que tem contrato assinado até novembro, mas ainda não voltou a treinar.

Mesmo sem atuar por mais de dois anos, Souza assinou contrato até novembro garantindo que estaria disposto a ajudar o América na busca pelo acesso para a segunda divisão do brasileiro. Porém, o elenco americano já começou os treinamentos para a competição há duas semanas e o ídolo da torci-

da e considerado o maior camisa 10 da história do clube ainda não apareceu para participar da pré-temporada.

O meio de campo do rubro hoje conta com os atletas Norberto, David, Ivan González e Paulinho Mossoró, que foi um dos destaques do Santa Cruz/RN, na campanha do vice-campeonato estadual de 2011. Diá fez questão de elogiar a qualidade dos nomes que tem a disposição para o setor do time. "Já contávamos com bons jogadores para a posição e ainda reforçamos a qualidade com a contratação do Paulinho Mossoró. Então é um setor dos mais fortes que temos a disposição", afirmou.

Ainda assim, o técnico confirma que gostaria de contar com Souza, mesmo sem ele conseguir atuar durante todos os jogos. "O Souza é um craque. Não é porque ele está sem jogar faz



▶ Souza precisa melhorar condicionamento físico

um tempo que ele desaprendeu. É um jogador que dispensa comentário. Poderá nos ajudar tanto dentro como fora de campo. Tem uma ligação muito grande com o América e nesse momento nós precisamos de pessoas assim dentro do clube".

Mas ele lembrou que a decisão vai depender exclusivamente do jogador e que nenhuma pressão será feita para que ele realmente volte a entrar em campo. "Nós estamos esperando. Terrei uma conversa com ele. Parece que ele está resolvendo problemas particulares. Se ele voltar com tempo de fazer, pelo menos, parte da pré-temporada, será um jogador importante. Mas precisa voltar a treinar para isso", frisou.

Souza foi procurado pelo NOVO JORNAL para falar sobre o seu retorno, mas ele não foi encontrado e seu empresário, Gilberto de Nadai, comentou que

ele deve está viajando. Mas em março, quando anunciou que estava voltando, o meio campista explicou que iria passar um longo período tentando adquirir condicionamento físico.

"O meu condicionamento tem que ser feito de uma maneira lenta, para eu não correr risco de me lesionar. Estou há dois anos parado e tenho que ter calma para voltar. Não sei quanto tempo poderei atuar, mas nem que seja 15 minutos eu quero ajudar o América", disse na época.

A estreia do América no Campeonato Brasileiro da Série C está marcada para o dia 24 de julho, contra o Fortaleza, fora de casa. Mas a data ainda está sujeita a alteração, já que a Confederação Brasileira de Futebol informou que os clubes mandantes poderão alterar o dia e horário dos seus jogos, desde que eles aconteçam nos fins de semana.



▶ Mano Menezes comanda treino em Goiânia

/ SELEÇÃO /

AMISTOSO É TESTE DE PESO PRÉ-COPA AMÉRICA

FOLHAPRESS

O AMISTOSO QUE o Brasil disputa hoje contra a Holanda, em Goiânia, às 16h10, vai servir para muita coisa.

O técnico Mano Menezes vai começar a escolher os jogadores para a Copa América da Argentina, em julho - sua primeira competição oficial.

O grupo tem hoje 27 jogadores, e Mano já falou que vai esperar pela recuperação de Pato e Ganso para definir os 22 que vão para o torneio do qual o Brasil saiu vencedor nas últimas duas edições.

"Não é um amistoso qualquer. É um jogo especial", comentou o treinador. A partida serve ainda para que alguns traumas possam ser resolvidos.

Para o Brasil, é a chance de devolver a derrota para a Holanda que o eliminou nas quartas de final da Copa da África, há quase um ano. Para Mano, a possibilidade de vencer um adversário da elite do futebol mundial.

Sob o comando do ex-treinador do Corinthians, a seleção bateu EUA, Irã, Ucrânia e Escócia. Porém perdeu para Argentina e França, nos dois jogos por 1 a 0.

A Holanda ocupa hoje o segundo lugar no ranking da Fifa, só atrás da Espanha. O Brasil é o terceiro da lista.

Do elenco que perdeu por 2 a 1 em Port Elizabeth, estão em Goiânia dez jogadores.

Dos remanescentes, hoje serão titulares Julio Cesar, Daniel Alves, Lúcio, Thiago Silva, Ramires, Elano e Robinho. Já Maicon, Luisão, Nilmar estarão no banco.

Os sobreviventes daquela derrota evitam falar em revanche ou vingança.

"Senti muito aquela derrota, mas isso aqui é só mais um jogo", disse Julio Cesar. "Nada vai mudar o que aconteceu lá", disse o capitão Lúcio, que completará cem jogos pela seleção.

Será ainda o primeiro teste de Mano e de vários jogadores diante da torcida brasileira, que, em Goiânia, deve ser mais compreensiva do que em São Paulo ou no Rio.

ATAQUE

O Brasil terá um ataque inédito contra a Holanda: Robinho, Neymar e Fred.

O atacante do Fluminense, que não era chamado para a seleção brasileira desde 2007, ganha sua primeira chance como titular logo na primeira vez em que é chamado pelo técnico Mano Menezes.

Antes de dar uma oportunidade a Fred, Mano teve com ele "uma conversa daquelas que técnico tem com jogador", segundo as palavras do treinador.

"Temos que saber se ele quer fazer o sacrifício necessário para estar na Copa", contou Mano. "Temos que fazer esse questionamento para ter a certeza de que vale a pena investir num atleta como o Fred".

No ano passado, o atacante se envolveu em apimentada polêmica com o médico do Fluminense por causa da demora na recuperação de uma lesão.

Mano disse ainda que a escolha por Fred se deu por causa da adaptação com Neymar e Robinho.

/ LIBERTADORES /

PACAEMBU É O PREFERIDO PARA RECEBER DECISÃO

FOLHAPRESS

O SANTOS AINDA não definiu o local da partida decisiva da Libertadores, mas já aponta para o Pacaembu como palco do segundo embate com o Peñarol, no dia 22.

O presidente santista Luis Alvarado de Oliveira Ribeiro deu sinais de que escolherá o estádio municipal em detrimento do Morumbi.

O cartola sofre pressão da CBF e da Federação Paulista de Futebol para que não jogue no campo do São Paulo, rival político das entidades.

Pessoalmente, revelou preferência pelo Pacaembu. "Muricy tinha me dito que, se fosse contra o Peñarol, que joga mais fechado, seria melhor o Morumbi, por ser maior, mas não sei se ele mudou de opinião", afirmou.

"Mas essa diferença de tamanho é irrelevante."

O técnico deixou a escolha nas mãos da diretoria. "Nosso time lida bem com os dois lugares. O Pacaembu tem localização muito boa, a torcida gosta, o gramado é bom. O Morumbi pode ter mais gente, mas o que a diretoria decidir a gente vai acatar."

O presidente negou que a escolha, que deve ser anunciada na segunda-feira, leve em conta o lucro do Santos com a bilheteria do jogo.



“
NOSSO TIME LIDA
BEM COM OS DOIS
LUGARES”

Muricy Ramalho
Técnico do Santos

"Estamos pouco nos lixando. Os dividendos, com o título na mão, multiplicam-se. [A escolha] Não é econômica, mas técnica", afirmou.

A Conmebol defende que a decisão seja no Morumbi. "Eles querem pela renda, mas a definição é do Santos", declarou o presidente.

"O clube tem uma tradição no Pacaembu, e os jogadores me deixaram à vontade para escolher. Eles estão dispostos a ser campeões em qualquer lugar", concluiu.

Perdido no mundo da lua, você não fica mais.

CBN ESPORTES.
INFORMAÇÃO
MAIS COMPLETA.

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO
twitter.com/cbnspornatal

REDETROPICAL
twitter.com/cbnspornatal

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

Acompanhe todos os campeonatos que acontecem dentro e fora do país do futebol, além do melhor conteúdo esportivo comentado por quem entende: Glauber Nascimento, Mályk Nagib e Mário França. Resenha Esportiva CBN Esportes às 11h30, de segunda a sexta. E mais: transmissão dos jogos da série "A", "B" e "C".